

9 a 11 de outubro

Esperamos você no Congresso Brasileiro

CBR14

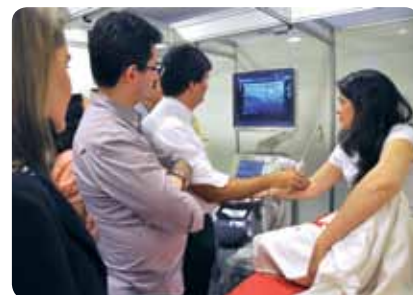


ELEIÇÕES 2014

Especialidades acompanharão
posicionamento da AMB

EBRAUS E JORNADAS

Evento reúne 300 profissionais
em Fortaleza



DECISÃO JUDICIAL

Dispensada a inscrição no
Conselho dos Técnicos

CBR

Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem



ONDE A MAIORIA VÊ PROBLEMAS COMPLEXOS, A MALLINCKRODT ENXERGA SOLUÇÕES ÚNICAS.

A nova e independente Mallinckrodt Pharmaceuticals combina mais de 145 anos de experiência com o foco necessário para resolver desafios complexos e atuais do segmento farmacêutico. Seja na produção de medicamentos para dor ou no desenvolvimento de tecnologias de última geração para o diagnóstico por imagem, estamos trabalhando para tornar produtos complexos mais simples, mais seguros e melhores para os pacientes.

Saiba mais: www.mallinckrodt.com



Mallinckrodt
Pharmaceuticals

Mallinckrodt do Brasil Ltda.
Rua Gomes de Carvalho, 1.069 - 16º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CEP 04547-004 - Tel./Fax: +55 11 2394-6500 - DDG 0800 17 8017
www.mallinckrodt.com | atendimento.mkpg@mallinckrodt.com

DIRETORIA

Presidente
Henrique Carrete Junior

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins

Vice-presidente Rio de Janeiro
Cyril Antonio Fonseca Júnior

Vice-presidente Norte
Maria Noel Rigoli Paiva

Vice-presidente Nordeste
Antônio Carvalho de Barros Lira

Vice-presidente Centro-Oeste
Kim Ir Sen Santos Teixeira

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto

Primeiro Secretário
Antônio Carlos Matteoni de Athayde

Segundo Secretário
Paulo Cesar Sanvito

Primeira Tesoureira
Marília Martins Silveira Marone

Segunda Tesoureira
Isabela Silva Müller

Diretor Científico
Manoel de Souza Rocha

Diretor de Defesa Profissional
Alfredo Wallbach

Diretor Cultural
Ademar José de Oliveira Paes Júnior

Diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI)
Túlio Augusto Macedo

Assessoria Jurídica
Marques e Bergstein Advogados Associados

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)
Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)
Rubens Savastano (1983/1984)
Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)
Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)
Hilton Koch (1991/1993)
Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)
Aldemir Humberto Soares (2006/2010)
Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Camila Kaseker
MTB 39.381-SP
camila.kaseker@cbr.org.br

Murilo Castro
MTB 68.869-SP
murilo.castro@cbr.org.br

Bárbara Cossé
Estagiária de Jornalismo
barbara.cosse@cbr.org.br

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Sollocom Comunicação e Editora
Tel.: (11) 2371-9873 / 2384-6189
sollo@sollocom.com.br

CAPTAÇÃO DE PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação
Miriam Murakami
Tel.: (11) 3214-0279 / 99655-9003
mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf
www.duograf.com.br

CBR

Tel./Fax: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

FILIADAS

Associação Acriana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
CEP: 69908-250 – Rio Branco/AC
Tel: (68) 3224-8060
E-mail: a.acre.radiologia@gmail.com

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
CEP: 57020-630 – Maceió/AL
Tel: (82) 3223-3463
E-mail: sara.radiologia.al@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá
Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
CEP: 68906-906 – Macapá/AP
Tel: (96) 3223-1177
E-mail: radiolap@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares
Av. Leonardo Malcher, 1520
CEP: 69010-170 – Manaus/AM
Tel: (92) 3622-3519
E-mail: uniimagem@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia
Presidente: Dr. Hélio José Vieira Braga
Rua Baependi, 162
CEP: 40170-070 – Salvador/BA
Tel: (71) 3237-0190
E-mail: sorba.com@gmail.com
Site: www.sorba.com.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
CEP: 60150-161 – Fortaleza/CE
Tel: (85) 3023-4926

E-mail: secretaria@soceara.com.br
Site: www.soceara.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília
Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBr
CEP: 70200-003 – Brasília/DF
Tel: (61) 3245-2501
E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br
Site: www.srbrasil.org.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral
E-mail: leopgamaral@gmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
CEP: 74120-110 – Goiânia/GO
Tel: (62) 3941-8636
E-mail: contato@sgor.org.br
Site: www.sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua dos Afogados, 1035
CEP: 65010-020 – São Luís/MA
Tel: (98) 3301-6248
E-mail: clinicadainagem@gmail.com

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Paulo César Gomes
Av. Miguel Sutil, 8000
CEP: 78048-800 – Cuiabá/MT
Tel: (65) 3314-2400
E-mail: pcegomesdr@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia
Presidente: Dr. Sirllei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
CEP: 79020-180 – Campo Grande/MS
Tel: (67) 3025-1666
E-mail: sradiologiams@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
Presidente: Dr. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
CEP: 30130-180 – Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3273-1559
E-mail: srmg@srmg.org.br
Site: www.srmg.org.br

Sociedade Paraense de Radiologia
Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
CEP: 66085-148 – Belém/PA
Tel: (91) 3181-7000 ou 3239-9000
E-mail: radiologiaparaensespar@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Paraíba
Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de Macedo Filho
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
CEP: 58013-440 – João Pessoa/PB
E-mail: srpb.srpb@gmail.com
Site: www.srpbcurios.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
Presidente: Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
CEP: 80730-000 – Curitiba/PR
Tel: (41) 3568-1070
E-mail: sradiolpr@onda.com.br
Site: www.srp.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco
Presidente: Dr. Paulo de Queiroz Borba Filho
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
CEP: 50050-540 – Recife/PE
Tel: (81) 3423-5363
E-mail: contato@srpe.org.br
Site: www.srpe.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia
Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
CEP: 64001-260 – Teresina/PI
Tel: (86) 3226-3131
E-mail: radiologiapiui@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Dr. Mauro Esteves de Oliveira
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
CEP: 22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 2286-8877
E-mail: sradi@sradi-rj.org.br
Site: www.sradi-rj.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte
Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744
CEP: 59020-100 – Natal/RN
Tel: (84) 4008-4707
E-mail: radiologia@srn.org.br
Site: www.srn.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Ildo Betineli
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
CEP: 90610-001 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3339-2242
E-mail: secretaria@sgr.org.br
Site: www.sgr.org.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Júnior
Tel: (69) 3217-3390
E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
CEP: 69301-000 – Boa Vista/RR
Tel: (95) 3224-7999
E-mails: ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Paulo Márcio da Silveira Brunato
Rua Nereu Ramos, 19, sala 311
CEP: 88015-010 – Florianópolis/SC
Tel: (48) 3364-0376
E-mail: scr@scr.org.br
Site: www.scr.org.br

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Antônio José da Rocha
Av. Paulista, 491, 3º andar
CEP: 01311-909 – São Paulo/SP
Tel: (11) 5053-6363
E-mail: radiol@spr.org.br
Site: www.spr.org.br

Sociedade Sergipana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
CEP: 49020-270 – Aracaju/SE
Tel: (79) 3044-4590
E-mail: soserad@hotmail.com

Associação Tocantinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
E-mail: radiologia@cbr.org.br (provisório)

CONTEÚDO

	01	Expediente e Filiadas
Editorial	02	
	03	Palavra do Presidente
CBR em Ação	04	
	14	Defesa Profissional
Assunto Legal	16	
	17	Capa
Especial	20	
	21	Imagem Brasil
Imagem Mundo	22	
	24	Associações em Ação
Finanças Pessoais	26	
	27	Sobrice
Vida Saudável	28	
	29	SBNR
Terminologia Médica	30	
	31	Atualize-se
Classificados	32	

EDITORIAL

Prestigie a sua especialidade

A Radiologia brasileira tem mostrado sua força, tanto em participações internacionais, como no caso do Congresso Interamericano (CIR) e do Congresso Britânico (BIR), quanto nos eventos do CBR, dado o sucesso da quarta edição do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia, realizado em conjunto com as Jornadas Norte-Nordeste e Cearense, e do Curso ESOR, em parceria com a Escola Europeia.

Agora todos os olhos se voltam ao CBR 14, tema da nossa matéria de capa. O Colégio Brasileiro compartilha a responsabilidade por esse grande evento com os profissionais da área. Isso porque não há congresso sem público. Pensando nos especialistas que se planejam e investem na sua participação durante os três dias, sem contar o pré-congresso, é que viabilizamos a presença dos mais renomados professores brasileiros em suas áreas, assim como de dez palestrantes internacionais, grupo ainda

reforçado pelos convidados da Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP). Está tudo pronto para um CBR 14 inesquecível. Se você ainda não se inscreveu, garanta já a sua vaga e prestigie a especialidade!

Vale registrar também que o CBR está ainda mais próximo de você, ao lançar sua página no Facebook. A rede social mais presente no cotidiano dos brasileiros favorece a informação e a interação, tão saudáveis para o associativismo médico. Além de acompanhar com mais frequência as notícias e atividades do Colégio, você pode compartilhar com seus colegas, amigos e familiares os conteúdos de interesse e conversar diretamente conosco, esclarecendo dúvidas e enviando opiniões e sugestões. Aproveite. Vamos curtir juntos!

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR



Dr. Henrique Carrete Junior
Presidente do CBR



À altura da Radiologia brasileira

A expectativa está altíssima para o 43º Congresso Brasileiro de Radiologia, o CBR 14, no Rio de Janeiro. Trabalhamos com afinco para realizar um evento de alto nível científico, diversificado, atual, atrativo e enriquecedor. Planejamos cada detalhe para torná-lo uma experiência marcante na vida profissional de todos os congressistas, desde os mais jovens até aqueles que colecionam muitos congressos em sua bagagem.

Todos sabemos que a realização de eventos desse porte tem se tornado um desafio maior a cada ano, em todas as partes do mundo. Contudo, continuamos apostando no formato por entendermos que os radiologistas brasileiros e demais profissionais ligados à especialidade merecem essa oportunidade de atualização científica a partir do contato direto e dinâmico com professores de referência em suas áreas, além dos momentos de conagração tão importantes para nos manter unidos e fortes.

Escolhemos a cidade maravilhosa por diversas razões: a tradição do Rio de Janeiro na Radiologia como berço da especialidade, o elevado nível da Radiologia praticada no Estado, o sucesso do CBR 10 (até hoje o maior da história), as facilidades da malha área, estrutura para grandes eventos, hospedagens, etc., e, claro, os seus incomparáveis atrativos turísticos.

Ao agradecer a todos aqueles que já se inscreveram, convidamos os demais a juntarem-se a nós e também a divulgarem o CBR 14 entre seus pares e nos seus grupos de contato. Somente com a atuação

de cada colega que acredita nessa iniciativa será possível atingirmos o objetivo de promover, mais uma vez, um evento à altura da Radiologia brasileira. Contamos com vocês.

Aproveito o momento para agradecer, ainda, aos envolvidos nos nossos outros eventos ocorridos em agosto: o Ebraus e as Jornadas Norte-Nordeste e Cearense, em Fortaleza, e o Curso ESOR AIMS, em Campinas e Recife. Foi muito prazeroso, em ambos os casos, rever bons amigos e parceiros e conhecer novos colegas igualmente entusiastas da medicina de qualidade, do progresso científico na Radiologia e do associativismo como meio de valorização da nossa prática profissional. A todos, muito obrigado pelo sucesso desses eventos.

Além disso, permanecemos firmes na condução de projetos importantes para a comunidade radiológica, como o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), cujo manual está em consulta pública. Com as contribuições dos nossos associados e dos diversos segmentos envolvidos, esperamos estar prontos para o lançamento em breve.

No nosso próximo Boletim, traremos também o resultado da eleição para a diretoria do CBR no biênio 2015/2016. Duas chapas participam do processo eleitoral, que está sendo realizado pela internet de forma a priorizar a facilidade do voto *online* e a segurança do procedimento, conforme definido pelo Conselho Consultivo do CBR. Nos vemos no Rio! Até lá!

PROVA PRÁTICA avalia candidatos em nove áreas



Fotos: CBR/Camila Kaseker

Todos os anos, centenas de médicos buscam o Título de Especialista

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) organizou sua prova prática anual para concessão de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação nos dias 15 e 16 de agosto, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP), com a participação de 701 médicos de todo o Brasil que já haviam sido aprovados no exame teórico. O resultado será divulgado em 15 de setembro no portal www.cbr.org.br.

As áreas envolvidas foram Radiologia e Diagnóstico por Imagem (366 candidatos), Ultrassonografia Geral (111), Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (51), Ecografia Vascular com Doppler (75), Mamografia (28), Densitometria Óssea (20), Neurorradiologia Terapêutica (20), Neurorradiologia Diagnóstica (17) e Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia (13).

Um dos candidatos da área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, de Ji-Paraná (RO), graduado em 2010, considerou o exame bem objetivo, com grau de dificuldade adequado. “Como fiz estágio, e não uma residência

reconhecida pelo MEC [Ministério da Educação], o Título de Especialista é um importante reconhecimento”, afirma o médico, que preferiu não se identificar.

Outra candidata, esta de Ultrassonografia Geral, também optou por preservar sua identidade, mas elogiou a organização da prova e



Questões de Radiologia e Diagnóstico por Imagem enfocam o dia a dia da especialidade



a sequência de questões. “O Título é muito importante para o currículo e representa a sua inserção no Colégio [CBR]”, define a doutora, que é de Assis (SP) e se formou em 2007.

Por sua vez, o ginecologista, obstetra e ultrassonografista Eugênio Sá Xenofonte de Oliveira, formado em 1995, veio de Crato (CE) para buscar o Certificado de Área de Atuação em Densitometria Óssea. “A certificação facilita o credenciamento e abre portas”, considera.

Na área de Mamografia, a mastologista Daniela Escorel Ribeiro, de Salvador (BA), e a ginecologista e obstetra Adriana Garcia, de Curitiba (PR), estiveram entre os participantes. “Ser avaliado é sempre estressante, mas os avaliadores são muito bem preparados”, registra a primeira. “Com o certificado, vou me sentir mais tranquila; será uma demonstração do meu conhecimento e da minha capacidade”, opina a segunda.

Participaram da Comissão Organizadora os seguintes doutores:

Radiologia e Diagnóstico por Imagem: Renato Antonio Sernik, Túlio Augusto Alves Macedo, Rogério Caldana, Telma Sakuno, Sérgio Kobayashi e Carlos Alberto Pecci Ferreira

Ultrassonografia Geral: Túlio Augusto Alves Macedo, Harley de Nicola, Hélio José Vieira Braga, Julia Diva Zavariz, Wagner Iared, Décio Prando, Suzana Aquino Cavallieri e Miguel José Francisco Neto



Exame de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia é realizado ao vivo

Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia: Sérgio Kobayashi, Alessandra Caivano Rodrigues, Clodoaldo Cadete Fernandes Costa, Roberto Noya Galuzzo e Jorge Alberto Bianchi Telles

Ecografia Vascular com Doppler:

Miguel José Francisco Neto, Adriano de Souza, Marcos Roberto

Godoy, Marcone L. Sobreira, Rogério Almeida, Rodrigo B. Fukushima, Rafael Soares, Fernando Luis Soma e Pedro Pablo Komlós

Mamografia: Selma de Pace Bauab, Ana Lúcia Kefalas, Carlos Alberto Pecci Ferreira, Radiá Pereira dos Santos, Henrique Alberto Pasqualette, Paulo Mauricio Soares Pereira, Vania Ravizzini Sonderman, Hélio Sebastião Amâncio de Camargo Junior, José Luis Esteves Francisco, Simone Elias e Heverton Leal Ernesto de Amorim

Densitometria Óssea: Sérgio Setsuo Maeda, Hélio Ricardo Cruz, José Ricardo Anijar, Mirley do Prado e Laura Maria Mendonça

Neurorradiologia Terapêutica: Darcio Roberto Nalli, Francisco José Arruda Mont’Alverne, Marco Túlio Salles Rezende, Mario Luiz Conti e Ronie Leo Piske

Neurorradiologia Diagnóstica: Luiz Antonio Pezzi Portela, Maria de Fátima Viana Vasco Aragão, Lazaro Luis Faria do Amaral e Renato Adam Mendonça

Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia: Breno Boueri Affonso, Charles Edouard Zurstrassen, Joaquim Maurício da Motta Leal Filho, Denis Szejnfeld, Daniel Giansante Abud, Gustavo Henrique Vieira de Andrade, Gustavo Paludetto Oliveira e Ricardo Augusto de Paula Pinto.

O CBR agradece as empresas que patrocinaram os aparelhos de ultrassonografia para a realização da prova – Esaote, GE, Philips, Samsung, Siemens e Toshiba, além da Carbo-gel, que cedeu o gel utilizado nos exames.



O Dr. Renato Sernik foi mais uma vez o coordenador geral da prova

CBR lança página no Facebook

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) acaba de lançar mais um canal de comunicação com o público: sua página oficial no Facebook. A intenção é dar mais visibilidade às suas atividades, notícias e orientações de maior relevância para a comunidade radiológica, além de divulgar seus eventos e campanhas e ampliar o espaço de interação com os associados. Outro propósito da página é dar continuidade à aproximação do CBR com o público leigo, destacando questões de interesse do paciente. Há também a expectativa de difundir a importância da especialidade e do papel do radiologista e do profissional de Diagnóstico por Imagem.

Hoje, estima-se que o Facebook tenha cerca de 800 milhões de usuários, 40 vezes mais do que em 2006. Esse crescimento deve-se à simplicidade da ferramenta e aos resultados obtidos no que diz respeito à proximidade entre as entidades e os usuários da rede. Com isso, tornou-se essencial a uma instituição ter uma página ou perfil nas redes sociais.

Quando o usuário efetua o login em seu perfil do Facebook, as últimas atualizações



de seus amigos e de suas páginas curtidas são exibidas na tela inicial. Isso faz com que receba as informações pelas quais se interessa sem ter que estar sempre buscando nos websites das companhias. Foi por essa praticidade que o CBR decidiu integrar-se à maior rede social do Brasil.

Curta nossa página em
www.fb.com/CBRradiologia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR, CNPJ/MF nº 62.839.691/0001-79, a se reunirem na sede do Congresso Brasileiro de Radiologia, que terá lugar no Riocentro, localizado à Av. Salvador Allende, 6555 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ, no **dia 10 de outubro de 2014, sexta-feira, das 11h10 às 12h10**, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- Apresentação do relatório das atividades da Diretoria;
- Parecer do Conselho Consultivo sobre o relatório da auditoria contábil;
- Divulgação oficial do resultado da eleição para o biênio 2015/2016;
- Assuntos gerais.

São Paulo, 1 de julho de 2014.

Dr. Henrique Carrete Junior
Presidente



SONOVUE®
hexafluoreto de enxofre

Contraste de Microbolhas na Ultrassonografia (CEUS)

Imagem Vascular

SonoVue® aumenta a precisão na detecção ou exclusão de anormalidades.⁴

Imagens de Fígado

Diagnóstico custo-efetivo de lesões sem exposição a radiação ionizante.^{1,2,3}

Referências: 1. Contrast enhanced ultrasound for the characterization of focal liver lesions - Diagnostic accuracy in clinical practice (DEGUM multicenter trial) - D. Strobel et al., Ultraschall in Med 2008; 29:499-505. 2. Role of contrast-enhanced ultrasound in the blinded assessment of focal liver lesions in comparison with MDCT and CEMRI: Results from a multicentre clinical trial - F. Tranquart et al., European Journal of Cancer Supplements 2008; 6: 9-15. 3. SonoVue (sulphur hexafluoride microbubbles) - contrast agent for contrast-enhanced ultrasound imaging of the liver, NICE diagnostics guidance 5, August 2012, www.nice.org.uk/dg5. 4. SonoVue® Summary of Product Characteristics. Courtesy of Dr. Dirk Clevert, Munich, Germany

SonoVue - hexafluoreto de enxofre. Indicações: SonoVue é medicamento utilizado apenas para uso em diagnóstico, para melhorar a imagem por ultrassom da ecogenicidade do sangue, resultando numa melhoria da proporção sinal ruído. Deve ser utilizado em doentes nos quais o estudo sem aumento do contraste não é conclusivo. Ecocardiografia: SonoVue é um meio de contraste (MC) ecocardiográfico transpulmonar utilizado em doentes com suspeita ou doença cardiovascular estabelecida para produzir opacificação das câmaras cardíacas e realçar a delimitação da margem endocárdica ventricular esquerda. Doppler da macrovasculatura: SonoVue aumenta a exatidão na detecção ou exclusão de anormalidades nas artérias cerebrais e carótida extracraniana ou artérias periféricas, melhorando a proporção sinal ruído do Doppler. SonoVue aumenta a qualidade da imagem do Doppler por fluxo e a duração do sinal melhorado e clinicamente útil na avaliação da veia porta. Doppler de microvasculatura: SonoVue melhora a visualização da vascularização das lesões do fígado e da mama durante a sonografia Doppler, proporcionando uma caracterização mais específica da lesão. **Contraindicações:** não deve ser administrado a doentes com hipersensibilidade conhecida ao hexafluoreto de enxofre ou a qualquer um dos seus excipientes. Está contra indicado em doentes com síndrome coronária aguda recente ou doença isquêmica cardíaca clinicamente instável, incluindo: enfarte do miocárdio que tenha ocorrido ou que esteja a decorrer, angina de peito de repouso típica pelo menos nos últimos 7 dias, agravamento significativo dos sintomas cardíacos pelo menos nos últimos 7 dias, intervenção arterial coronária recente ou outros fatores sugestivos de instabilidade clínica (por exemplo, deterioração recente do ECG, dos resultados das análises laboratoriais ou clínicas), insuficiência cardíaca aguda, insuficiência cardíaca de classe III e IV, ou alterações graves do ritmo cardíaco. Está contra indicado em doentes com desvios direita esquerda conhecidas, hipertensão pulmonar grave (pressão sistólica na artéria pulmonar >90 mmHg), hipertensão sistêmica não controlada, e doentes com síndrome de dificuldade respiratória do adulto. SonoVue não deve ser administrado a mulheres grávidas ou em período de aleitamento. **Cuidados e advertências:** Deve se efetuar uma monitorização do ECG em doentes com elevado risco dado que está clinicamente indicado. Enfatizar que a ecocardiografia de stress, a qual pode imitar um episódio isquémico, poderia potencialmente aumentar o risco da utilização de SonoVue; nesses casos os doentes devem estar numa situação estável verificada pela ausência de dor torácica ou modificações no ECG durante os dois dias precedentes e se deve efetuar uma monitorização do ECG e da tensão arterial durante uma ecocardiografia realçada com SonoVue com stress farmacológico (por exemplo com dobutamina). É recomendável cuidado especial em doentes com doença cardíaca isquêmica devido ao fato de nestes doentes poder ocorrer reações do tipo alérgica ou vasodilatadoras que podem colocar a vida em risco. Tem que estar disponível tanto equipamento de emergência como pessoal treinado. É aconselhável ter precaução quando SonoVue é administrado a doentes com insuficiência pulmonar clinicamente significativa, incluindo insuficiência pulmonar obstrutiva crônica grave. É recomendado que os doentes permaneçam sob vigilância médica rigorosa durante a administração e pelo menos durante 30 minutos após a administração do SonoVue. É aconselhável ter precaução na administração a doentes com: endocardite aguda, válvulas prostéticas, inflamações sistêmicas agudas e/ou sepsias, estados hiperativos coagulação e/ou tromboembolia recente, e doença hepática ou renal em estado final. SonoVue não está indicado para ser utilizado em doentes com ventilação respiratória assistida e doentes com doença neurológica instável. De acordo com os perfis farmacocinético e farmacodinâmico, os efeitos do SonoVue na capacidade de conduzir e utilizar máquinas são nulos ou quase desprezíveis. **Gravidez e lactação:** Não existem dados clínicos de gestações expostas disponíveis. Os estudos realizados em animais não indicam efeitos prejudiciais no que respeita à gestação, desenvolvimento embrionário/fetal, desenvolvimento do parto ou pós-natal. Não é conhecido se o hexafluoreto de enxofre é excretado no leite materno, portanto, é necessário ter precaução quando administrado a mulheres em período de aleitamento. Categoria B: este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. **Interações medicamentosas:** não foram realizados estudos específicos de interações medicamentosas. Não existe relação aparente no que se diz respeito à ocorrência de eventos adversos nos estudos clínicos com doentes aos quais foram administradas as terapêuticas concomitantes mais comuns. Nenhum estudo de interação específico, com plantas medicinais, álcool, nicotina, doença ou alimentos foi realizado em humanos. Interação droga-teste de laboratório: nenhum estudo específico de interação droga-teste de laboratório foi realizado. Nenhuma interação droga-teste de laboratório foi observada em estudos clínicos que não pudesse ser explicada pelas condições clínicas dos pacientes. **Reações adversas:** Os efeitos indesejáveis reportados são ligeiros e transitórios, tendo sido resolvidos espontaneamente sem efeitos residuais. Em ensaios clínicos, as reações notificadas com maior frequência são cefaleias (2,3%), reações no local da injeção, incluindo contusões, ardor e parestesia (1,7%) e dor no local da injeção (1,4%). Foram notificadas alterações no ECG, pressão arterial e em alguns parâmetros laboratoriais avaliados, não tendo sido classificados como sendo clinicamente significativos. As reações adversas observadas em mais de 1788 doentes adultos no contexto de ensaios clínicos foram: cefaleias, náuseas e dor no local de injeção, reações no local da injeção, que incluem contusão, ardor e parestesia [Comuns (>1/100, <1/10)] e hiperglicemia, parestesias, tonturas, insónias, alterações do lómbar, dor torácica, dor não especificada e astenia [Incomuns (>1/1.000 <1/100)]. Foi notificado um caso de parestesia sensorial motora. Pós-comercialização: foram reportados casos raros que sugerem hipersensibilidade, que podem incluir: eritema da pele, bradicardia, hipotensão ou choque anafilático; em alguns destes casos, os doentes sofriam de doença coronária arterial subjacente, bradicardia e hipotensão, acompanhadas por isquemia e/ou enfartes do miocárdio. Em casos muito raros foram reportadas mortes temporariamente associadas; em todos os três casos, os doentes possuíam um elevado risco subjacente de complicações cardíacas maior, as quais podem ter originado a morte. **Posologia:** Este produto deve de ser utilizado exclusivamente por médicos com experiência em diagnóstico de imagens com ultrassom. Via de administração: intravenosa. As doses recomendadas de SonoVue são: imagens em modo B das câmaras cardíacas, em repouso ou em stress: 2 ml. Imagens vasculares Doppler: 2,4 ml. Durante um exame único e quando o médico o considerar necessário, pode administrar-se uma segunda injeção da dose recomendada. Limite máximo diário de administração: 4,8 ml. Idosos: as recomendações da dose também são aplicáveis a doentes idosos. Crianças: ainda não foi estabelecida a segurança e a eficácia da administração a doentes com idade inferior a 18 anos de idade. Nestas condições, SonoVue não deverá ser administrado nestes doentes. Incompatibilidades: na ausência de estudos de compatibilidade, SonoVue não deve misturar-se com outro medicamento, exceto com o solvente apropriado. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA- MS - 1.8037.0006** - Material técnico científico de distribuição exclusiva à classe médica.

CONTRA INDICAÇÕES: não deve de ser administrado a doentes com hipersensibilidade conhecida ao hexafluoreto de enxofre ou a qualquer um dos seus excipientes. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não foram realizados estudos específicos de interações medicamentosas.

JUSTIÇA dispensa inscrição no Conselho dos Técnicos

Decisão recente, exarada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, considerou ilegal a necessidade de inscrição de serviço de Radiologia no Conselho dos Técnicos em Radiologia.

Nos termos da decisão, a inscrição, nesse caso, deve formalizar-se no conselho da atividade básica preponderante (medicina).

Trata-se de uma importante vitória, já que esse precedente poderá ser utilizado pelos associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) em problemas sobre a questão. Eis o teor da decisão:

“Administrativo. Conselho Regional de Técnicos em Radiologia. Associação Piauiense de Combate ao Câncer – APCC (Hospital São Marcos). Exigência de inscrição injustificada. Art. 1º da Lei 6.839/80. Declaração de nulidade de auto de infração.

1. O art. 1º da Lei 6.839/1980 dispõe que as empresas estão obrigadas a inscrever-se nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões em razão da

atividade básica exercida ou em relação àquela pela qual prestem serviços a terceiros.

2. Os médicos radiologistas e as clínicas por eles administradas não estão sujeitos ao registro e à fiscalização do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia. (AC 199838000087293, Desembargador Federal Luciano Tolentino Amaral, TRF1 – Sétima Turma, e-DJF1 Data: 27/11/2009 Página: 186)

3. *In casu*, como bem salientou o juízo a quo: “Entende-se que no caso de instituições hospitalares, não obstante a prestação de serviços de radiologia, de enfermagem, e até fisioterapêuticos, a atividade predominante é a prestação de serviços de assistência médica e ambulatorial, de natureza eminentemente hospitalar. Assim, é abusivo onerar a clínica com a inscrição do estabelecimento, além de no CRM, junto ao CORT. Dessa forma, não estando sujeito à inscrição, não pode, também, sofrer fiscalização por parte desse Conselho [...]” (Apelação cível 2005.40.00.005406-2/PI, Relator: Desembargador Federal Reynaldo Fonseca, TRF 1ª região)”

CBR E ABRASSO fortalecem parceria

Para fortalecer a relação entre as entidades, a diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) recebeu em sua sede, na capital paulista, no dia 8 de agosto, a presidente eleita e atual diretora científica da Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (Abrasso), Dra. Vera Lúcia Szejnfeld. Na ocasião, ela representou o presidente da entidade, Dr. Sebastião César Radominski.

Juntos, CBR e Abrasso pretendem estreitar laços para promover participação mútua dos especialistas nos eventos de ambas as entidades, assim como realizar cursos de educação continuada e à distância. Outra meta é aprimorar o ensino de Densitometria Óssea nas residências de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

“A entidade promove cursos de osteometabolismo e também especificamente de Densitometria Óssea, que possui uma série de normas e particularidades técnicas”, explica a Dra. Vera, reumatologista que ficará à frente da Abrasso por dois anos (de outubro de 2014 a outubro de 2016).

Além dos cursos práticos de Densitometria Óssea, a Abrasso promove, ainda, cursos teóricos e práticos de composição corporal e outros que buscam mostrar a importância do exame na Clínica Médica e no tratamento de osteoporose e das demais doenças osteometabólicas.

“Essa aproximação será muito proveitosa para os nossos associados, dada a relevância da Densitometria Óssea para a especialidade e seu potencial de crescimento na esfera do ensino, da assistência e da pesquisa”, afirma o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior.



Antonio Carlos Matteoni de Athayde, Vera Szejnfeld, Henrique Carrete Junior e Manoel Rocha

Cada pessoa tem uma imagem diferente para mostrar.



Só a Bayer traz doses customizadas e protocolos apropriados para cada paciente.

O contraste para Tomografia: **Ultravist®**
Iopromida

POSOLÓGIA		
MÉTODO DE EXAME	CONCENTRAÇÃO DE ULTRAVIST® (IOPROMIDA)	(MG DE IODO/MIL DOSE (ML))
Angiografia aortica	300	50 a 80
Angiografia seletiva	300	6 a 15
Angiografia torácica	300/370	50 a 80
Angiografia abdominal	300	40 a 60
Arteriografia	300	8 a 30
Venografia	300	15 a 60
Angiocardiografia		
Coronariografia	370	5 a 8
Ventriculografia 370 40 a 60	370	40 a 60
Angiografia subtração digital	300/370	30 a 60
Urografia		
Urografia intravenosa		
Adolescente / Adulto	300	1 mL/kg
	370	0,8 mL/kg
Crianças (2-11 ANOS)	300	1,5 mL/kg
	370	1,4 mL/kg

MEDICAMENTO DE VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

ULTRAVIST® 300 - (IOPROMIDA) - ULTRAVIST® 370 - (IOPROMIDA) - REG.MS - 1.022.0074 INDICAÇÕES: ULTRAVIST® 300 (IOPROMIDA): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital, angiocardiografia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto exames do espaço subaracnóide. Ultravist 370® (IOPROMIDA): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital (DSA) e especialmente angiocardíografia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto exames do espaço subaracnóide. **CONTRA-INDICAÇÕES:** ULTRAVIST® (IOPROMIDA) ou a qualquer equivalente do produto ou que tenham apresentado reação prévia de hipersensibilidade a qualquer outro meio de contraste iodado, devido ao risco aumentado de ocorrência de reações de hipersensibilidade. Pacientes com hipersensibilidade ou reação anterior a meios de contraste iodados possuem risco aumentado de apresentar reações graves, entretanto, tais reações são irregulares e de natureza imprevisível. O risco de reações de hipersensibilidade é mais elevado nos casos de reações prévias a meio de contraste e história de asma brônquica ou outras doenças alérgicas. Pacientes que apresentaram tais reações durante tratamento com betabloqueadores podem ser resistentes aos efeitos do tratamento com beta-agonistas. No caso de reação de hipersensibilidade grave, os pacientes com doenças cardiovasculares são mais suscetíveis a resultados sérios ou fatais. Após a administração do meio de contraste, é recomendada a observação do paciente devido à possibilidade de reações graves de hipersensibilidade. **DISFUNÇÃO TIROIDEANA:** É necessária avaliação particularmente cuidadosa do risco/benefício em pacientes com suspeita ou conhecimento de hipertireoidismo ou bócio, uma vez que meios de contrastes iodados podem induzir hipertireoidismo e crises de tireotoxicidade nestes pacientes. Em pacientes com suspeita ou diagnóstico de hipertireoidismo pode-se considerar a realização de testes da tireoide antes da administração de ULTRAVIST® (IOPROMIDA) e/ou administração de medicação tireostática preventiva. **INSUFICIÊNCIA RENAL:** A nefrotoxicidade induzida pelos meios de contrastes apresenta-se como uma insuficiência transitória da função renal e pode ocorrer após a administração intravascular de ULTRAVIST® (IOPROMIDA). Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal aguda. Fatores de risco incluem, por exemplo: insuficiência renal pré-existente; desidratação; diabetes mellitus; mieloma múltiplo; parapneumonia; doses repetidas ou elevadas de ULTRAVIST® (IOPROMIDA). Deve-se garantir hidratação adequada em todos os pacientes que recebem administração de ULTRAVIST® (IOPROMIDA), antes da administração do meio de contraste, preferentemente através de infusão intravascular antes e após o procedimento e até a depuração do meio de contraste pelos rins. **DOENÇA CARDIOVASCULAR:** Aumento do risco de alterações hemodinâmicas clinicamente relevantes e arritmia em pacientes com doença cardíaca significativa ou doença grave da artéria coronária. A injeção intravascular de meios de contraste pode precipitar edema pulmonar em pacientes com insuficiência cardíaca. **DEBILIDADE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL:** Pacientes com história de convulsão ou outros distúrbios do SNC podem apresentar um risco aumentado de convulsões e complicações neurológicas relacionadas à administração de ULTRAVIST® (IOPROMIDA). As complicações neurológicas são mais frequentes na angiografia cerebral e procedimentos relacionados. **EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS:** Meios de contraste não-fínicos apresentam atividade de anticoagulante in vitro menos pronunciada do que os meios fínicos. Vários fatores, além do meio de contraste, incluindo duração do procedimento, número de injeções, material do cateter e da seringa, estado subjacente à doença e medicamento administrado concomitantemente podem contribuir para o desenvolvimento de eventos tromboembólicos. **GRAVIDEZ E LACTAÇÃO:** Não foram realizados estudos controlados e adequados em mulheres grávidas. Os estudos com animais não indicam que possa ocorrer efeitos prejudiciais com relação à gravidez, ao desenvolvimento embrionário/fetal, ao parto ou ao desenvolvimento pós-natal após o uso diagnóstico de Iopromida em seres humanos. A segurança de ULTRAVIST® (IOPROMIDA) para lactantes não foi investigada. Meios de contraste são pouco excretados no leite materno. É improvável que ocorra dano ao lactante. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** Biguanídeos (metformina), neurolepticos e antidepressivos, betabloqueadores, interleucina-2. **REAÇÕES ADVERSAS:** As reações adversas associadas com o uso de meios de contraste iodados são normalmente leves a moderadas e de natureza transitória. No entanto, foram relatadas reações graves envolvendo risco de vida, incluindo casos fatais. As reações mais frequentemente registradas são: náusea, vômito, sensação de dor e sensação geral de calor. As reações menos frequentes são reações alérgicas: hipersensibilidade, urticária, prurido, erupção cutânea, edema, espasmo, tosse, mal-estar, calafrios, sudorese, reações vasogênicas, tontura, vômito, distúrbios do paladar, injeção, tórax, distúrbios da visão, arritmia, vasodilatação, insuficiência renal. As reações raras com Ultravist® (IOPROMIDA) são: choque anafilático (incluindo casos fatais), alteração na função da tireoide, crises brônquicas, convulsões, palpitações, dor no peito, sensação de aperto no peito, hipotensão, hipertensão, choque de hipotensão, espasmo laringeo, edema pulmonar, insuficiência respiratória, parada respiratória, angioedema, síndrome mucocutânea, dor local, sensação de calor leve a edema, inflamação e lesão local em caso de extravasamento.

CONTRA-INDICAÇÕES: NÃO HÁ CONTRA-INDICAÇÃO ABSOLUTA PARA O USO DE ULTRAVIST (IOPROMIDA). **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** BIGUANÍDEOS (METFORMINA), NEUROLÉPTICOS E ANTIDEPRESSIVOS, BETABLOQUEADORES, INTERLEUCINA-2



www.ri.bayer.com.br

SAC 0800 7021241
sac@bayer.com
Respeito por você

L.BR.12.2013.1436

ELEIÇÃO CBR

Votação eletrônica garante conveniência e segurança

É muito importante a participação de todos na eleição da diretoria 2015/2016 do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), que ocorre exclusivamente pela internet, de 4 a 18 de setembro. Buscando garantir conveniência aos associados e, assim, ampliar o número de votantes, a entidade inova ao adotar o processo eletrônico. O eleitor pode votar a partir de qualquer local e em qualquer horário, desde que esteja conectado à internet por computador, *tablet* ou mesmo pelo seu *smartphone*.

Os associados aptos a votar receberam uma senha provisória por e-mail, em agosto. Para votar, devem acessar o portal www.cbr.org.br e cadastrar uma senha pessoal definitiva, a ser utilizada na votação.

Vale ressaltar que esse sistema, além de garantir a apuração rápida e precisa dos resultados, traz um ganho em segurança e confiabilidade ao processo. “A auditoria do processo eleitoral eletrônico nos permite incrementar o sistema das tecnologias de segurança inicialmente utilizadas em transações financeiras na internet, que impedem fraudes e identificam as tentativas de invasão, garantindo a disponibilidade do sistema e o sigilo do voto”, afirma a empresa de auditoria contratada para esse fim.

O sistema já é adotado com sucesso por diversas autarquias e entidades, inclusive da área de saúde, além de Fundos de Pensão, entidades policiais e fiscais e outras. Tanto a empresa de auditoria quanto a de sistema de votação contratadas pelo CBR para a eleição são líderes de mercado em seus segmentos. Confira outras informações a seguir.

Quem pode votar?

Associados titulares do CBR em dia com as obrigações estatutárias e cadastro atualizado até o dia 8 de agosto de 2014.

Como votar?

A votação ocorrerá pela internet. Os associados receberam por e-mail uma senha provisória. No portal do CBR (www.cbr.org.br), devem substituí-la por uma senha pessoal de sua escolha. Para criar esta nova senha, é necessário confirmar seu CPF e data de nascimento. Sem informar esses dados corretamente, não será possível votar.

Onde votar?

No portal do CBR (www.cbr.org.br), há um link para preenchimento da senha pessoal e acesso à “sala de votação”.

Em quem votar?

Há duas chapas concorrentes, cujos perfis e propostas podem ser conhecidos em seus respectivos sites: Chapa 1 – www.chapatransparenciacbr.com.br; Chapa 2 – www.cbrparatodos.com.br. As opções de voto são: Chapa 1, Chapa 2, branco e nulo. Após a escolha, é necessário confirmar o voto.

Como saber se o voto foi computado?

Depois de confirmar o voto, será exibida a informação de registro. Há possibilidade de imprimir um comprovante de votação, sem a identificação do voto.

Quando votar?

De 4 a 18 de setembro de 2014, a qualquer hora do dia.

Quando sairá o resultado?

A apuração será feita no dia seguinte ao término da votação, 19 de setembro, às 9h. O resultado será divulgado oficialmente na Assembleia Geral Ordinária do CBR, no dia 10 de outubro de 2014, durante o 43º Congresso Brasileiro de Radiologia.



Especialistas de 20 Estados prestigiaram o evento durante os dois dias

EBRAUS E JORNADAS

Sucesso de público e alto nível científico em Fortaleza

Salas lotadas, elevada qualidade científica e exposição comercial bastante elogiada. Esse é o resumo da quarta edição do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) e das Jornadas Norte-Nordeste e Cearense de Radiologia, que ocorreram nos dias 22 e 23 de agosto, em Fortaleza (CE).

Realizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e pela Sociedade Cearense de Radiologia (Soceara), o evento recebeu cerca de 300 participantes de 20 Estados, que tiveram a oportunidade de assistir às aulas nos módulos de Ultrassonografia em Medicina Interna, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Cabeça e Pescoço, Tórax, Musculoesquelético e Neurorradiologia.

A cerimônia de abertura contou com a presença do presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior, do presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Florentino Cardoso, do deputado federal André Figueiredo (PDT/CE) e do presidente da Soceara, Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra.

O parlamentar recebeu a Comenda “Dr. Pedro Mauro Rola de Souza” da Soceara pelo apoio aos médicos brasileiros durante a tramitação do



Hands-on foi um dos destaques da programação

projeto de lei 6.964/10, aprovado como Lei 13.003/14 em 25 de junho último. Após dez anos de tramitação no Senado e na Câmara, a atuação de André Figueiredo foi fundamental para reunir os deputados a favor do envio direto da matéria para a sanção presidencial. “Sinto-me honrado porque sei o quão importante é a Radiologia, principalmente no diagnóstico precoce de patologias que possam ser tratadas e, consequentemente, curadas”, destacou André Figueiredo.

Fotos: CBR/Murillo Castro

Por sua vez, o Dr. Carrete agradeceu ao deputado o apoio a toda a classe médica, que viabilizou a aprovação da lei. Defendeu, ainda, a união das entidades médicas: “Sem dúvida, esse é o caminho certo para a defesa profissional”.

O cearense Dr. Florentino Cardoso lembrou o atual momento da política nacional e os graves problemas da saúde pública brasileira, como o subfinanciamento e a má gestão. “Vamos todos dar as mãos, lutar por uma saúde digna para o nosso povo”, frisou.

Destaques científicos

Renomados professores de todo o país e um convidado especial, o francês Dr. Eric de Kerviler, foram responsáveis pelo alto nível da programação. “Os radiologistas brasileiros são pessoas de ótima educação e excelentes valores científicos”, elogiou o palestrante internacional, que deu aulas no módulo de Cabeça e Pescoço. “Minha instituição é um hospital universitário especializado em pacientes com câncer. Vim para compartilhar essas experiências”, explicou.

Especialista na mesma área, o Dr. Ademar José de Oliveira Paes Júnior, de Florianópolis (SC), enfatizou que o formato do evento permitiu proximidade entre os palestrantes e os congressistas. Em suas aulas, além de atualizações, trouxe temas em voga, entre os quais a classificação TI-RADS® na tireoide e outras mais conhecidas, como a de Chammas e a dos linfonodos do pescoço.

O papel do radiologista na equipe multiprofissional também foi comentado. “Hoje, o radiologista tem uma definição central no atendimento do paciente, especialmente na área de Cabeça e Pescoço, em relação ao diagnóstico, à orientação do método a ser utilizado para obtenção do diagnóstico anatomopatológico e, a partir do seu estadiamento, no que diz respeito à definição da conduta”, afirmou o catarinense.

No módulo de Musculoesquelético, um dos professores foi o Dr. André Yui Aihara, de São Paulo (SP), para quem foi excelente a oportunidade de ministrar palestras fora da capital paulista: “É possível ter contato com diferentes modos de pensar e conhecer realidades distintas da nossa”.

“Na sessão interativa, incluímos casos um pouco diferentes, mais raros, até para dar mais



Henrique Carrete Junior, André Figueiredo, Pablo Coimbra e Florentino Cardoso



Pedro Mauro de Souza entrega a homenagem a André Figueiredo

equilíbrio. Embora de diagnóstico difícil, uma vez vistos, dificilmente esses casos são esquecidos”, descreveu o Dr. André.

Hands-on

Os cursos *hands-on* despertaram enorme interesse do público, que participou intensamente das aulas. Para o Dr. Fernando Viana Gurgel, de Recife (PE), professor do módulo de Ultrassonografia em Medicina Interna, as aulas práticas são o grande diferencial do evento. “O ponto alto é encurtar a distância entre o palestrante e o aluno. Ter acesso direto ao professor dentro de uma sala pequena é incrível. Ele orienta o congressista, corrige o seu movimento, mostra como se faz, além de tirar dúvidas que surgem ali na hora.”

O Dr. Lucas da Gama Lobo, de Salvador (BA), professor do mesmo módulo, compartilha a opinião e acrescenta: “O público comparece, gosta bastante, faz muitas perguntas. Alguns ainda ficam inibidos na sua vez de fazer o exame por

ter outras pessoas ao redor, mas isso deve ser superado”.

Por parte dos congressistas, o Dr. Edson Moreno, de Ilhéus (BA), também observou as qualidades dos *hands-on*: “Você participa, vê o exame que faz, tira dúvidas, interage com o professor, com as imagens. Isso é fundamental”.

Sobre o local, opina o Dr. Fernando: “A questão de ser no Nordeste constitui um fator descentralizador em relação ao país e, ao mesmo tempo, de congregação dos profissionais da região, que tem muitos bons professores”. O Dr. Lucas Lobo reforça que “é muito bom o evento acontecer em lugares diferentes, tendo em vista que todos necessitam de educação médica continuada”.

A Dra. Patrícia Quidute, cardiologista de Juazeiro do Norte (CE), valoriza essa regionalização: “Sentimo-nos extremamente prestigiados por iniciativas como essa”. O Dr. Manoel Chaves, de Teresina (PI), e a Dra. Andrea Barros, de Juiz de Fora (MG), da mesma maneira ressaltam o alto nível científico do evento e a presença de professores de todo o Brasil.



Estandes das empresas atraíram os participantes

Exposição comercial

A área de exposição foi bastante frequentada pelos participantes, que aproveitaram para conhecer de perto produtos e equipamentos. Com desempenho considerado positivo para formato do evento, as empresas expositoras foram Artmed Panamericana Editora, Indústria Brasileira de Filmes, IES Imagem Especializada, Livraria Ciências Médicas, Macedo Hospitalar, Multigraf Soluções, Samsung, Scientific, Tecnolife/Philips, Toshiba e Triiio Imobiliária.

A Revolução sobre Rodas

O DRX Revolution é um equipamento de raios X móvel conveniente para geração de imagens no leito, sala de cirurgia, UTI, pronto socorro. É totalmente digital, pois é alimentado pelo DRX-1 - o detector digital wireless da Carestream.

Sala de Raios X sobre rodas

Oferece espaço para luvas, registro de dados, marcadores, sacolas e um espaço de armazenamento com trava para o detector.

Giro 360°

É tão fácil de manobrar que é possível fazer um giro 360° usando apenas uma mão.

Passe o crachá e comece seu turno

Não há necessidade de chaves ou de fazer o log-in manualmente ao software.



Tubo e Grade

Sistema exclusivo e fácil de alinhamento do tubo e da grade, otimizando a qualidade da imagem e estimulando o uso de grades.

Coluna Automaticamente Dobrável

Total visibilidade e segurança ao movimentar o sistema.

Baterias

Sempre pronto para gerar imagens pois as baterias do DRX-1 podem ser carregadas diretamente no carrinho.

2 Displays com touch-screen

Ajuda a impulsionar a produtividade possibilitando revisão da imagem anterior, copiar ou alterar técnicas, aceitação ou rejeição da imagem, etc.





Especialidades acompanharão posição da AMB nas eleições

Durante a reunião do Conselho de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira (AMB), em 12 de agosto, as Sociedades de Especialidade ratificaram a decisão do Conselho Deliberativo da entidade de manifestar, publicamente, desaprovação à atual política de saúde do governo federal, tendo em vista as eleições de outubro.



Florentino Cardoso e Emilio Cesar Zilli



Alfredo Wallbach, Aldemir Soares e Henrique Carrete Junior representaram o CBR na reunião

“Todos precisam saber que a política do atual governo não é a que consideramos ideal para o povo brasileiro”, afirma o presidente da AMB, Dr. Florentino Cardoso. “Além dos gravíssimos problemas que todos enfrentamos na saúde, existe a intenção clara do grupo que hoje ocupa o governo federal de interferir incisivamente nas sociedades de especialidade, conselhos de medicina e outras representações médicas”, alerta.

Conforme explica o 1º tesoureiro da AMB, Dr. José Luiz Bonamigo Filho, a Lei 12.871/13, que institui o Mais Médicos, em seu artigo 34, § 4º, determina que “as certificações de especialidades médicas concedidas pelos Programas de Residência Médica ou pelas associações médicas submetem-se às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)”. Na visão da AMB, tal disposição, já em vigor, representa séria ameaça ao Título de Especialista e à autonomia das entidades representativas.

Segundo o Dr. Bonamigo, a redação desse parágrafo originalmente determinava que as certificações fossem concedidas pelas associações médicas somente até 2020. “Já tinham dado até prazo para acabar com o nosso Título. Em meio à polêmica sobre a atuação dos médicos estrangeiros no país sem revalidação do diploma, a questão quase passou despercebida. Mas identificamos o disparate a tempo e, por meio do deputado Dr. Eleuses Paiva (PSD/SP), conseguimos negociar a supressão do trecho. Na hora de apresentar seu relatório, o deputado Dr. Rogério Carvalho (PT/SE), em vez de retirar o texto, apenas alterou a sua redação”, relata o 1º tesoureiro da AMB.

Oposição

O candidato à presidência da República Aécio Neves procurou a AMB para discutir



um projeto de Estado para a saúde brasileira. O encontro ocorreu no dia 5 de agosto, com a participação de dezenas de lideranças da classe. “O senador Aécio propõe um governo de parceria. Para isso, pediu sugestões sobre assistência, ensino e pesquisa e já assumiu alguns compromissos como fortalecer o Revalida, criar a carreira de Estado para os médicos e manter diálogo aberto com as entidades”, resume o Dr. Florentino.

Já a candidata Marina Silva reuniu-se com representantes da Associação Médica Brasileira e da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no dia 3 de setembro, quando assumiu o compromisso de destinar 10% dos recursos da União à saúde.

De acordo com o presidente da AMB, houve tentativa de encontro com o atual ministro da Saúde, Arthur Chioro, mas sem sucesso.

Posicionamento

Este é o momento de a classe médica se posicionar. A mensagem foi bem clara para todos os participantes da reunião. A diretoria da AMB incentivou que as entidades identifiquem os candidatos que se comprometem verdadeiramente com a saúde e com as instituições médicas para divulgar seus nomes aos profissionais e apoiar as respectivas campanhas. Somente assim, aumentam as chances de representatividade no Congresso Nacional e no Poder Executivo.

O CBR compartilha da ideia de que os médicos, como formadores de opinião de grande alcance social e político, devem se envolver e colaborar para a eleição de seus legítimos representantes. É preciso canalizar essa força para resultados práticos, de maneira frequente e sistemática.

Vale registrar que o Dr. Eleuses Paiva decidiu não se candidatar à reeleição e retornará à diretoria da AMB no próximo mandato como 1º vice-presidente.



CBHPM passará por revisão

A Associação Médica Brasileira (AMB) anunciou, durante a reunião do seu Conselho de Defesa Profissional, em

12 de agosto, o início de um

novo processo de revisão da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) com ampla participação das Sociedades de Especialidade.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) tem mantido diálogo permanente com a AMB no sentido de aperfeiçoar questões específicas relativas ao capítulo 4. Participaram do encontro o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior; o diretor de Defesa Profissional, Dr. Alfredo Wallbach; o membro do Conselho Consultivo do CBR e diretor de Defesa Profissional da Sociedade Paulista de Radiologia, Dr. Jaime Barbosa; e o assessor econômico

Carlos Moura; além do secretário-geral da AMB, Dr. Aldemir Soares, que também integra a diretoria do Colégio.

De acordo com o diretor de Defesa Profissional da AMB, Dr. Emilio Cesar Zilli, o objetivo é eliminar incongruências da CBHPM e promover alterações necessárias sem prejudicar sua relação com a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS) e o rol de cobertura obrigatória pelos planos de saúde.

As Sociedades de Especialidade foram convidadas a enviar formalmente suas contribuições. Todas as interessadas serão chamadas pela AMB para reuniões e definições.

Lançada em 2003, a CBHPM é o referencial de codificação, nomenclatura, hierarquização e valoração dos procedimentos médicos construído e atualizado pela AMB em parceria com as Sociedades de Especialidade. A edição vigente é a de 2012, disponível em: www.cbr.org.br/cbhpm.



FABRÍCIO ANGERAMI POLI

Assessoria Jurídica do CBR

fabricio@mbaa.com.br

Laudo administrativo de urgência

É motivo de dúvida recorrente a validade do laudo emitido em exame radiológico por médico não especialista em caso de emergência ou urgência. Inicialmente é importante esclarecer que a Lei nº 3268/57, que regulamenta o exercício da profissão médica, é clara ao dispor, em seu artigo 17, que:

“[...] os médicos só poderão exercer legalmente a medicina, em qualquer dos seus ramos ou especialidades, após o prévio registro de seus títulos, diplomas e de sua inscrição no Conselho Regional de Medicina.”

Assim, o médico formado em faculdade de medicina reconhecida pelo Ministério da Educação, com diploma devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição, está legalmente habilitado a exercer a medicina em qualquer de suas especialidades, podendo então executar um procedimento, fornecer um relatório e assinar um exame de imagem em qualquer de suas modalidades.

Com efeito, a execução de procedimentos médicos, de qualquer natureza, não pode, segundo a lei, restringir-se ao especialista com título registrado no Conselho. Esse vem sendo o entendimento adotado pelos Conselhos Regionais de Medicina que, apesar de recomendarem a prática do ato pelo médico especialista, não estabelecem vedação de direitos aos profissionais que não possuem o título de especialista:

“Então, à vista do Código de Ética Médica, torna-se recomendável que o especialista aplique e interprete os exames, mas não pode e não deve tomar como prerrogativa absoluta no vasto território universal da medicina. Pelo exposto, consideramos recomendável a prática do exame pelo médico especialista, mas sem vedação de direitos ao não especialista.” (Parecer-consulta nº 001/2011, CRM/PA)

No entanto, a orientação do Conselho Federal de Medicina (CFM), em seus pareceres, é que, salvo em casos de emergência e urgência, é o médico radiologista quem interpretará e emitirá o laudo referente ao exame de imagem:

“Na impossibilidade de dispensa do laudo imediato, as películas dos exames radiográficos de pacientes provenientes das emergências podem ser encaminhadas, mesmo sem laudo, ao setor de emergência, onde o paciente está sendo atendido, de forma a evitar retardo no diagnóstico, conduta e tratamento médicos. Ressalte-se que, em seguida, deve haver o retorno ao setor de radiodiagnóstico para análise e registro em relatório de laudo adequado” (Parecer Cremesc nº 04/2012, 03/03/2012).

E ainda: “Desejável que todos os exames radiológicos sejam acompanhados pelo médico radiologista. Na impossibilidade de estar presente em todos, sendo permitida a análise e confecção do laudo a posteriori, deverá estar impositivamente presente nos exames de alta complexidade” (Parecer CRM/MS 13-2012, Processo-consulta CRM/MS nº 01/2012).

Ou seja, mesmo em casos de urgência, os Conselhos de Medicina, apoiados pelo CFM, têm entendido que, embora autorizado o não especialista a realizar esse denominado “laudo administrativo de urgência ou emergencial”, ainda assim, posteriormente, deve a imagem ser encaminhada ao setor de radiodiagnóstico para que seja confeccionado laudo pelo médico especialista.

Dessa forma, para preservar o profissional de eventual condenação nas esferas administrativa, cível e penal, é aconselhável seguir as diretrizes traçadas pelos Conselhos de Medicina em seus pareceres, respeitando-se, também, os limites do atuar profissional de acordo com o treinamento específico a que foi submetido o médico para que se evite colocar em risco a vida de pacientes.

Tudo pronto para o **43º CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA**

CBR14

Às vésperas do CBR 14, destacamos dois dos módulos que sempre têm grande participação do público: Mama e Musculoesquelético. Esta edição do *Boletim* aborda, ainda, o 17º Congresso da Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP), que ocorrerá simultaneamente ao Congresso Brasileiro, entre os dias 9 e 11 de outubro, no centro de convenções Riocentro, no Rio de Janeiro (RJ). As inscrições podem ser feitas no site www.congressocbr.com.br

CBR14

Imaginologia Mamária

Segundo a coordenadora da Comissão Nacional de Mamografia do CBR, Dra. Linei Urban, será uma excelente oportunidade de atualização e aprimoramento para todos os radiologistas da área, principalmente devido à quinta edição do BI-RADS®, publicada no final de 2013, tema de um curso especial no pré-congresso, em 8 de outubro. Os coordenadores da atividade serão os doutores Nestor de Barros e Luciano Chala. “O curso será baseado em casos clínicos, com aulas teóricas e sessões interativas intercaladas, incluindo mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética. É importante alertar que as vagas são limitadas, com duas turmas de 60 participantes, manhã e tarde”, explica a Dra. Linei.

Ainda no pré-congresso, a Dra. Sílvia Sabino, do Núcleo de Aperfeiçoamento em Mamografia do Hospital de Barretos, trará toda a experiência do programa de qualidade e educação continuada desenvolvido nos últimos anos para o curso “Atualização para técnicos em mamografia: foco em qualidade”, do qual é a coordenadora. “Apresentaremos atualizações em relação às controvérsias recentes sobre rastreamento mamográfico e o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia, com orientações sobre como superar as maiores dificuldades de posicionamento. Além disso, preparamos uma sessão interativa especial utilizando jogos de imagens mamográficas com o intuito de criar a visão crítica do técnico em mamografia sobre o exame produzido, visando aprimoramento e adequação à legislação vigente”, conta a Dra. Sílvia. Esse curso também terá limite de 60 vagas.

No módulo de Mama, que faz parte da programação principal do congresso, uma das grandes novidades é a presença de dois convidados internacionais: Dra. Emily Conant, médica radiologista da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, e autora de inúmeros trabalhos científicos e livros sobre a radiologia mamária; e o Dr. Miguel Pinochet, uma das maiores autoridades em imagem mamária do Chile e da América Latina. A médica americana tratará de importantes temas como “Densidade e risco de

câncer”, “Revisão dos falsos negativos em mama” e “Implementação da tomossíntese”, enquanto o radiologista chileno abordará temas como “Câncer de mama em pacientes jovens” e “Ultrassonografia mamária”.

Para a Dra. Sílvia Sabino, a presença de convidados estrangeiros é sempre uma grande oportunidade de troca de experiências: “O tema a ser abordado por Miguel Pinochet embasará cientificamente as discussões sobre a mamografia 3D, fortalecendo essa tecnologia. E certamente o conhecimento prático de Emily Conant em tomossíntese e ressonância magnética em muito acrescentará ao público que assistir às aulas”. Além de palestrantes de fora do país, 11 professores nacionais estão envolvidos em uma série de conferências, discussões de casos clínicos e sessões interativas, que tratarão dos principais tópicos da imaginologia mamária. No último dia, haverá uma gincana sobre o BI-RADS®.

A Dra. Linei Urban lembra que, durante o mês do “Outubro Rosa”, assim como a participação no módulo de Mama do CBR 2014, também será possível visitar os principais monumentos do Rio de Janeiro iluminados com a cor da campanha. Em todo o mundo, a cada ano aumentam as referências, nessa época do ano, ao laço rosa que simboliza a luta contra o câncer de mama. Vale a pena conferir.

Musculoesquelético

Outro grande atrativo do CBR 14, o módulo de Musculoesquelético englobará desde temas básicos até os mais avançados, passando pelos principais tópicos relacionados. O coordenador da área no Congresso, Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues, exalta a vinda dos professores americanos Dr. Theodore Muller, do *Hospital for Special Surgery*, em Nova York, e do Dr. Thomas Hash, da *Duke University*, na Carolina do Norte, ambos com grande experiência, sendo referências na especialidade.

“O Dr. Muller tem uma enorme casuística e abordará temas relacionados a intervenções musculoesqueléticas guiadas por ultrassonografia. Destaco também a palestra de reações teciduais nas próteses, assunto cada vez mais importante

devido à sua frequência. Já o Dr. Hash abordará temas ligados à medicina esportiva no ombro, quadril e joelho”, explica.

Entre as novidades e técnicas avançadas do módulo, o coordenador enfatiza as palestras “Utilização da sequência DWI na avaliação dos tumores de partes moles”, da Dra. Flávia Costa, “Neurografia por ressonância magnética do plexo lombossacro”, da Dra. Denise Tokeshi do Amaral, e “Técnicas avançadas em ressonância magnética na avaliação das doenças reumatológicas”, da Dra. Clarissa Canella Moraes do Carmo. Os demais assuntos são relacionados ao dia a dia do especialista da área e do Radiologista Geral, com conceitos básicos e, principalmente, diretrizes para se chegar ao diagnóstico.

Congresso da SLARP

Sobre o Congresso da Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (SLARP), o atual presidente da associação, o brasileiro Dr. Pedro Daltro, conta quais são as mais recentes novidades do evento. Segundo ele, o sábado, 11 de outubro, será inteiramente dedicado à Radiologia torácica infantil, com a presença do melhor grupo do mundo na área. O curso pode ser

comprado à parte e tem recebido grande procura por parte dos pneumologistas pediátricos.

“Haverá três sessões de casos interessantes de Radiologia torácica, de 50 minutos cada, com os doutores Paul Guillerman (EUA), Alan Brody (EUA), Bernard Laya (EUA) e José Arce (Chile). Além disso, os dois primeiros dias serão dedicados à Ultrassonografia pediátrica”, esclarece o Dr. Pedro Daltro. Dentre as aulas convencionais, ele ressalta “Como os dados clínicos podem ajudar nos diagnósticos diferenciais das doenças intersticiais em crianças”, do Dr. Alan Brody, e “Quais as novas doenças descritas entre as doenças intersticiais”, do Dr. Paul Guillerman.

“Temos certeza de que será um evento muito marcante, de alta qualidade científica e com um grande componente social, de amizade, de troca de conhecimentos”, finaliza o presidente da SLARP. Os associados do CBR, da SLARP e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) pagam o mesmo valor de inscrição: R\$ 550 até 23 de setembro e R\$ 750 no local.



43º CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA – CBR 14

8 de outubro

Pré-congresso (Assistência à Vida em Radiologia (AVR), *Hands-on* de Obstetrícia, *Hands-on* de Ultrassonografia Geral, Física em Ressonância Magnética, Densitometria Óssea, Gestão de Clínicas, BI-RADS® e Técnicos em Mamografia)

9 a 11 de outubro

Cabeça e Pescoço, Correlação Clínico-Radiológica-Patológica (CCRP), Curso Baseado em Casos, Defesa Profissional e Mercado Atual, Densitometria Óssea, Educação em Radiologia / IV Enar, Mama, Medicina Interna, Musculoesquelético, Neurorradiologia, Pediatria/SLARP, Radiologia em Emergências, Radiologia Intervencionista, Técnico / Tecnólogo, Tórax, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Ultrassonografia Geral

Programação completa

www.congressocbr.com.br

Inscrições

Pelo site com desconto até 23 de setembro
Após essa data, somente no local

Local

Centro de convenções Riocentro
Av. Salvador Allende, 6555, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ

Secretaria Executiva

Implay Eventos
(11) 2645-0269 / 0279
denise@implayeventos.com.br / renata@implayeventos.com.br

Agência oficial de turismo

Pontual
(81) 2125-4000
eventos@pontualturismo.com.br



MANUAL DO PADI está em consulta pública

Entre setembro e outubro, está aberta na página www.cbr.org.br/padi a consulta pública sobre o manual do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). Os interessados, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, podem opinar a respeito dos princípios e regras com base nos quais o programa será lançado.

Entre os tópicos da consulta pública estão governança e gestão administrativo-financeira, gestão da qualidade, realização do serviço, serviços de apoio diagnóstico e gestão da infraestrutura, radiação e segurança.

É muito importante a participação de toda a comunidade radiológica e de outros atores do segmento, como agências reguladoras, operadoras de saúde, hospitais, etc. O objetivo principal do programa é incentivar os serviços a buscarem a excelência, com foco na qualidade dos exames e laudos e na segurança do paciente.

O Padi está sendo estruturado por especialistas da área no âmbito do CBR, considerando a larga experiência da entidade em programas de qualidade relacionados a Mamografia, Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética.

A consulta pública subsidiará a formatação final do Padi, a ser apresentada pelo CBR em breve. “Nossa expectativa é enriquecer o documento a partir das contribuições recebidas e, então, iniciar as etapas mais práticas para o lançamento do programa, como a realização dos cursos de auditores e o estabelecimento dos requisitos e valores de participação das clínicas e serviços”, afirma o Dr. Conrado



Programa de
Acreditação
em Diagnóstico
por Imagem

Furtado de Albuquerque Cavalcanti, um dos idealizadores do Padi.

O presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior, reforça que “o programa deverá atender às exigências mais atuais do mercado, de agências reguladoras e, sobretudo, os melhores padrões de qualidade de atendimento aos pacientes”.

A adesão ao Padi será voluntária. O programa avaliará o cumprimento de requisitos mínimos de qualidade e segurança. Estes serão aplicáveis a qualquer perfil de instituição (pública ou privada), porte de empresa ou região do país, de modo a garantir que o serviço certificado tem um desempenho de acordo com os padrões exigidos.

Serão avaliados todos os aspectos dos serviços de imagem, desde a estrutura física, os equipamentos e a formação mínima necessária dos profissionais envolvidos na execução dos procedimentos, passando por todos os processos, principalmente os que envolvem o atendimento aos pacientes, da recepção à entrega dos laudos.

Envie sua contribuição preenchendo o formulário em www.cbr.org.br/padi



RADIOLOGIA participa da nova diretoria da AMB

O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Florentino Cardoso, foi reeleito para a gestão 2014-2017. A nova diretoria (veja a composição completa abaixo) tem dois representantes da Radiologia: o Dr. Aldemir Humberto Soares, diretor de Comunicação e coordenador da Comissão de Eventos do Colégio Brasileiro de Radiologia e

Diagnóstico por Imagem (CBR), como 1º secretário, e o Dr. Giovanni Guido Cerri, ex-presidente do CBR e atual diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), como diretor científico. A eleição da AMB foi realizada em agosto com chapa única. A posse será no mês de outubro.

Gestão 2014-2017

Dr. Florentino de Araujo Cardoso Filho (CE) – Presidente

Dr. Antônio Jorge Salomão (SP) – Secretário-Geral

Dr. Aldemir Humberto Soares (SP) – 1º Secretário

Dr. José Luiz Bonamigo Filho (SP) – 1º Tesoureiro

Dr. Miguel Roberto Jorge (SP) – 2º Tesoureiro

Dr. Eleuses Vieira de Paiva (SP) – 1º Vice-Presidente

Dr. Lincoln Lopes Ferreira (MG) – 2º Vice-Presidente

Dr. Lairson Vilar Rabelo (DF) – Vice-Presidente Centro

Dr. Eduardo Francisco de Assis Braga (TO) – Vice-Presidente Reg. Centro-Oeste

Dra. Cléa Nazaré Carneiro Bichara (PA) – Vice-Presidente Reg. Norte

Dr. Salustiano José Alves de Moura Junior (PI) – Vice-Presidente Reg. Norte-Nordeste

Dr. Álvaro Roberto Barros Costa (RN) – Vice-Presidente Reg. Nordeste

Dr. Petrônio Andrade Gomes (SE) – Vice-Presidente Reg. Leste-Nordeste

Dr. José Luiz Weffort (MG) – Vice-Presidente Reg. Leste-Centro

Dr. Eduardo da Silva Vaz (RJ) – Vice-Presidente Reg. Leste-Sul

Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho (PR) – Vice-Presidente Reg. Centro-Sul

Dr. Aguiel José Bastian Junior (SC) – Vice-Presidente Reg. Sul

Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes (BA) – Diretor do D.A.P.

Dra. Jane Maria Cordeiro Lemos (PE) – Diretora Cultural

Dr. Emilio Cesar Zilli (RJ) – Diretor de Defesa Profissional

Dr. Nívio Lemos Moreira Junior (SP) – Diretor de Relações Internacionais

Dr. Giovanni Guido Cerri (SP) – Diretor Científico

Dr. Rafael Klee de Vasconcelos (SC) – Diretor de Economia Médica

Dr. Jorge Carlos Machado Curi (SP) – Diretor de Saúde Pública

Dr. Diogo Leite Sampaio (MT) – Diretor de Comunicações

Dr. Edmund Chada Baracat (SP) – Diretor Acadêmico

Dr. Antonio Carlos Weston (RS) – Diretor de Atendimento ao Associado

Dr. Márcio Silva Fortini (MG) – Diretor de Proteção ao Paciente

Dr. Carmelo Silveira Carneiro Leão Filho (CE) – Diretor de Marketing

Dr. José Luiz Dantas Mestrinho (DF) – Diretor de Assuntos Parlamentares



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br



Brasil tem participação marcante no CIR

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) esteve representado no Congresso Interamericano de Radiologia (CIR), em Cartagena, Colômbia, no mês de agosto, pelo presidente da entidade, Dr. Henrique Carrete Junior, e pelo primeiro secretário, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde.

Durante a Assembleia Geral Eleitoral, realizada no Congresso, foi eleito o chileno Dr. Miguel Pinochet como presidente para o triênio 2017-2019. A Dr. Gloria Soto Giordani, também chilena, despediu-se da presidência, que passa ao mexicano Dr. Dante Casale para o período de 2014-2017. O Dr. Carrete assume como vice-presidente da Região Andina, representando o CBR e o Brasil.

Ainda durante o evento, foi ratificada a indicação do CBR do nome do Dr. Giovanni Guido Cerri para receber o Prêmio de Mérito Acadêmico, a ser concedido pelo CIR em dezembro, no Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), em Chicago.

Cerri é um dos mais destacados nomes da Radiologia no Brasil e na América Latina por sua significativa contribuição à especialidade. Além de brilhante trajetória acadêmica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), da qual é o atual diretor, já ocupou importantes cargos em entidades médicas e no Poder Executivo, como o de secretário da Saúde do Estado de São Paulo.

Encontro de Residentes

Também por indicação do CBR, o R3 Dr. Felipe Ribeiro Ferreira representou o Brasil no Encontro Interamericano de Residentes de Radiologia, durante



Matteoni, Ricardo Baaklini (SPR), Sergio Lucino (Faardit), Alejandra Capdevila (SAR), Carrete e Felipe Ribeiro

o CIR, onde fez uma apresentação em espanhol sobre infecções no sistema nervoso central.

O residente foi escolhido pelo Instituto de Radiologia (InRad) do Hospital das Clínicas da FMUSP, a convite do CBR, com base no desempenho dos serviços na avaliação anual dos residentes e aperfeiçoando promovida pelo Colégio. Ele também participou, no CIR, de um fórum sobre como melhorar as residências médicas de toda a América Latina.

“Gostei muito de interagir com pessoas de países diferentes, tão próximos do Brasil, mas com quem temos ainda pouco contato. Um congresso internacional favorece o intercâmbio de experiências: saber o que é feito fora pode melhorar nossos serviços e contar o que fazemos agrega conhecimento também aos nossos vizinhos”, disse o Dr. Felipe, ao agradecer a oportunidade ao CBR, ao InRad e aos professores que o ajudaram na apresentação.

Entre os brasileiros, também integraram a programação do CIR a coordenadora da Comissão Nacional de Mamografia do CBR, Dra. Linei Urban (Imagem Mamária); o Dr. Abdalla Skaf e o Dr. Jader Silva (Muscúloesquelético); além do Dr. Antonio José da Rocha (Neurorradiologia).

Mostra cultural

O Colégio Interamericano realizou uma mostra cultural no evento, com participação dos diversos países que compõem o CIR. O Colégio Brasileiro de Radiologia promoveu seus congressos de 2014 e 2015, ambos com sede no Rio de Janeiro (RJ). O estande do CBR estampou uma paisagem noturna da cidade maravilhosa.

Fotos: Associação Colombiana de Radiologia



Países expõem sua cultura e seus eventos



Professores brasileiros participarão de Congresso em Londres

O principal evento de uma das maiores instituições radiológicas do mundo será relançado este ano sob a direção do médico gaúcho Klaus Loureiro Irion: o Congresso Anual do Instituto Britânico de Radiologia (BIR), nos dias 22 e 23 de outubro, em Londres.

O tema principal será doenças infecciosas e abrangerá tópicos como tuberculose, tomografia computadorizada da artéria coronária, vírus, doenças pulmonares e abdominais, imagem dos fumantes e doenças fúngicas. Outros módulos de destaque serão Imagem Cardíaca, Imagens da aorta, Musculoesquelético, Neuroimagem e Gastrointestinal.

Cinco professores brasileiros ministrarão aulas no evento, demonstrando a excelente qualidade dos radiologistas do nosso país. São eles: Dr. Alexandre Dias Mançano – *Tuberculose torácica*; Dr. Luiz Carlos Severo – *O mundo dos esporos e das hifas*; Dr. Arthur Soares Souza Júnior – *Doenças fúngicas e o tórax*; Dr. Dante Luiz Escuissato – *Infecções virais e o tórax*; e Dr. Bruno Hochegger – *Nódulos pulmonares: a função da ressonância magnética*.

“Meu papel é facilitado por meio do profissionalismo e apoio que recebemos de nosso comitê organizador e de nossos colegas de várias partes do mundo. Estamos fazendo o melhor para garantir que os congressistas aproveitem cada

segundo do evento”, destaca o Dr. Klaus, chefe clínico do Departamento de Radiologia do *Liverpool Heart and Chest Hospital* e radiologista torácico do Hospital da Universidade de Liverpool.

No que diz respeito ao formato das aulas, cada sessão começará com uma palestra especial cobrindo as perspectivas históricas dos tópicos ou doenças tratados nas palestras posteriores. Foram selecionados palestrantes renomados, que explicarão desde as primeiras descobertas e conceitos até os conhecimentos mais modernos, passando ainda pelo futuro dos diagnósticos, tratamentos e tecnologias.

“Estou muito orgulhoso dos nossos colegas e fico agradecido por aceitarem o convite para apresentar esse material fantástico que têm produzido”, exalta o Dr. Klaus, que já está há dez anos na Inglaterra. A intenção dele é fazer no Brasil, em 2015, uma edição do Congresso do BIR em conjunto com as entidades do país.

Mais informações: www.bir.org.uk



DOTAREM®
ácido gadotérico

SEM LIMITAÇÕES
no mundo de Dotarem



Excelente Segurança & Ótima Performance Diagnóstica



PE | Jornada Pernambucana promete

A Jornada Pernambucana de Radiologia será realizada nos dias 19 e 20 de setembro, no Hotel Armação em Porto de Galinhas (PE), juntamente com o XXIV Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama, coordenado pela Dra. Norma Maranhão. Renomados palestrantes participarão do evento, que, este ano, homenageará o Dr. Décio Prando e o jornalista Luiz Carlos Almeida, editor do *Interação Diagnóstica*. A diretoria da Sociedade de Radiologia de Pernambuco, que tem como presidente o Dr. Paulo Borba, organizou uma jornada de alto nível científico.

Nesta 17ª edição, foram incluídas várias sessões interativas na programação científica, novidade que promete ser um dos pontos altos do evento. Durante os módulos de Neurorradiologia, Corpo (Tórax/Abdome) e Musculoesquelético, os participantes poderão interagir com os palestrantes utilizando o inovador SIRI (Sistema de Resposta Interativa). As palestras serão baseadas em discussões de casos e situações práticas.

Outra novidade é a sessão interativa sobre contrastes intravenosos, coordenada pela Dra. Adonis Manzella e pelo Dr. Paulo Andrade. A atividade incluirá também situações práticas, polêmicas e questionamentos de profissionais da área.



A vista do hotel onde ocorrerá o evento

Assim como no ano anterior, o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) será na pré-jornada. Haverá, ainda, um curso para técnicos e tecnólogos em Radiologia com temas diversificados nas áreas de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Radiologia convencional, Densitometria Óssea e Mama.

Mais informações:

contato@srpe.org.br ou (81) 3423-5363

PR | Tributo a Tomaz Yoshida



Tomaz e seu filho Ricardo durante pescaria no mar

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná, em nome de seu presidente Dr. Heraldo de O. Mello Neto e de todos os seus associados, lamenta profundamente a perda do amigo e radiologista Tomaz Tadashi Yoshida e transmite à família os votos da mais profunda estima e consideração.

Amigo de todos os radiologistas paranaenses e com inúmeros amigos também na Radiologia nacional, o Dr. Tomaz Yoshida teve uma vida pautada pela ética e pelas boas ações. Nasceu em Bastos (SP), em 21 de setembro de

1944, filho do Sr. Jifue Yoshida e da Sra. Hatsuko Yoshida. Chegou a Toledo em meados de 1976, onde constituiu família e desenvolveu um trabalho reconhecidamente diferenciado na Radiologia.

Tomaz formou-se médico e advogado. Graduiu-se em Medicina na Universidade Estadual de Londrina e, em Direito, na Universidade Paranaense, campus de Toledo, tendo sido aprovado na primeira turma desse curso. Teve participação ativa na maçonaria e no Rotary Club.

Tinha como passatempo a pesca esportiva, tanto em rios quanto no oceano, da qual era grande entusiasta. Cultivava e colecionava orquídeas, dedicando-se com afinco ao estudo dessas plantas.

Tomaz Yoshida será para sempre lembrado pelos bons princípios, pela competência profissional e pelo companheirismo abrangente que transformou diversas vidas.



RS | Jornada Gaúcha reúne 600 profissionais

Fotos: AGR/Marcelo Matusiak



Interessados em atualização científica lotaram as salas



Exposição comercial foi bastante frequentada

A XXIV Jornada Gaúcha de Radiologia ocorreu entre os dias 7 e 9 de agosto, no centro de eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre (RS), com a presença de mais de 600 profissionais da área. O evento foi considerado um sucesso pelo presidente da Associação Gaúcha de Radiologia (AGR), Dr. Ildo Betineli.

Um dos destaques foi a parceria com a *International Cancer Imaging Society* (ICIS), que trouxe a Dra. Anju Sahdev, consultora de Radiologia e diretora de Pesquisa e Educação no Departamento de Imagenologia de *Barts Health*, Londres, Inglaterra. A Dra. Sahdev disse estar muito honrada em representar o ICIS no evento, que, segundo ela, “proporciona uma excelente combinação na qual os médicos conseguem um conjunto daquilo que é estudado em livros e de experiências práticas”.

O melhor trabalho científico foi da Fundação Serdil-Saint Pastous com “Mamotomia Guiada por Estereotaxia e por Ultrassonografia: Revisão de 104 Casos”. O segundo e o terceiro lugares ficaram, respectivamente, com os trabalhos “Avaliação de

Tromboembolismo na Emergência de Hospital Privado”, do Hospital Moinhos de Vento, e “Nódulo de Mama: Experiência com Elastografia”, da EcoClínica TomoClínica.

Na pré-jornada, foi realizado o módulo 1 compacto do Curso de Gestão de Clínicas 2014, da Associação Brasileira de Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI), com apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). O professor Carlos Moura, administrador de empresas com MBA em Tecnologia da Informação, explanou sobre o cenário atual das operadoras de saúde, cooperativas e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Estiveram em evidência as resoluções normativas, padronizações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e os reajustes de planos de saúde no Brasil. Também foram repassados pontos importantes para uma gestão comercial eficaz e como definir objetivos, estratégias e planos de ação que garantam bons resultados.

Confira a cobertura completa do evento em: www.sgr.org.br

SC | Nova diretoria para a gestão 2014/2017

A diretoria da Sociedade Catarinense de Radiologia para a gestão 2014/2017 foi homologada durante assembleia geral ordinária no dia 30 de agosto. O processo eleitoral teve apenas uma chapa inscrita. Os novos diretores são os doutores Juliano Pereima de Oliveira Pinto (presidente), Gustavo Pelandré (vice-presidente), Fábio Magalhães Vargas (1º secretário), Angelo Carrão (2º secretário), Romelânia Berger (1ª tesoureira), Nelson Cabral Filho (2º tesoureiro), Luiz Felipe Nobre (diretor

científico), Roberta de Oliveira de Magalhães Carvalho (Divulgação), José Olavo Freddi Dugaich (presidente do Clube do Interior), Gabriel Nunes (vice-presidente do Clube do Interior) e Luiz Cláudio da Cunha Serra (ABCDI), além dos subcoordenadores Marcelo Monich Fronza (Norte), Guilherme Beduschi (Vale do Itajaí), Michelle Alves Scarduelli (Sul), Eduardo Cechinel Goulart (Planalto Serrano) e Hernán Heredia Farrel (Oeste). Acompanhe as ações da entidade em www.scr.org.br.



DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

Tesouro Direto – Parte III

As compras podem ser feitas diretamente no site do Tesouro Nacional ou pelo site da corretora, no caso dos agentes integrados. É importante verificar com seu agente custodiante (corretora ou banco) qual maneira está disponível. Numa das corretoras em que tenho conta, a compra só é permitida pelo site da própria corretora. Em outra, os dois modos são permitidos. Importante: ao optar pela compra direta no site da sua corretora, compare com os preços ofertados pelo site do Tesouro. Pequenas diferenças desfavoráveis podem ocorrer!

Liquidez

Outra vantagem do Tesouro Direto é a liquidez semanal. Às quartas-feiras, das 9 horas da manhã até 5 horas da manhã do dia seguinte – exceto naqueles dias que coincidem com a reunião do COPOM, onde a compra é postergada para a quinta-feira – o Tesouro Nacional recompra os títulos a preço de mercado, garantindo assim, a total liquidez desses ativos. Portanto, se, após o investimento, você precisar vender os títulos, não será uma tarefa difícil. Mas fique atento, pois nesses casos o Tesouro Nacional recomprará seu título pelo valor de mercado do dia e não pelo valor pré-acordado.

Valor de mercado dos títulos

Vários fatores econômicos influenciam na precificação dos títulos públicos: a expectativa futura da Selic (o principal fator), a previsão inflacionária e a relação entre a oferta e a demanda, entre outros. É sempre bom lembrar que está embutido no valor do título um prêmio de risco, assim, os títulos mais longos carregam maior risco e, portanto, maior prêmio.

Livro

Aproveite a oportunidade para divulgar o lançamento do meu segundo livro: *5 investimentos que garantem seu futuro!* Agora apenas em formato digital, pode ser adquirido no site da Amazon de forma



rápida, segura e com baixo custo. Numa linguagem ainda mais simples e objetiva que a do primeiro, tem como razão principal apresentar ao investidor não especialista em mercado financeiro opções de investimentos com o intuito de garantir uma aposentadoria tranquila. São apenas cinco modalidades de investimentos e todas muito simples.

O livro aborda tanto investimentos em renda fixa como ativos em renda variável, descrevendo os detalhes básicos da dinâmica desses ativos. Na proposta desse livro, um acompanhamento mensal é mais do que suficiente para gerir seus investimentos, o que se encaixa no perfil de qualquer especialidade médica, uma vez que o tempo livre é cada vez mais escasso. O sucesso de qualquer investidor depende de conhecimento e dedicação. Portanto, não deixe que outras pessoas administrem seu dinheiro. Faça você mesmo!

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o site www.investircadavezmelhor.com.br

Quimioembolização de tumores hepáticos

O princípio racional de desenvolvimento das técnicas locorregionais transarteriais para o tratamento de lesões tumorais é o de potencialização da concentração e entrega efetiva da quimioterapia antineoplásica à lesão-alvo, associada ou não ao poder da emboloterapia em limitar o aporte sanguíneo a essas lesões.

Descrita inicialmente em 1981 por Tetsuro Kato, médico do Departamento de Urologia da Escola Médica de Akita, Japão, a infusão arterial seletiva de microesferas, associada ao quimioterápico Mitomicina em tumores de rim, fígado, bexiga e útero, já mostrava o poder de se direcionar o tratamento à lesão-alvo com menores efeitos colaterais e melhores resultados nas ressecções cirúrgicas desses tumores pós-quimioembolização.

Posteriormente, a sequência que presenciamos foi a de evolução e melhora dos dispositivos destinados à realização dos procedimentos de intervenção, com a miniaturização dos materiais proporcionando menores danos, alcances mais distais aos vasos e melhor precisão dos movimentos. Em consonância e mais recentemente, a integração de aquisições tomográficas intraprocedimento – *Combine CT* – trouxe melhor precisão de entrega dos quimioembólicos à lesão-alvo. Variantes da técnica original, tanto com agentes embolizantes líquidos, como o Lipiodol, solubilizados à associação de quimioterápicos, quanto com materiais particulados exclusivos – *Bland Embolization* – ou administrados em sequência com quimioterápicos – Técnica Sanduíche – acabaram por trazer resultados diferentes, além de dificuldades de padronização de execução desses vários procedimentos que ficaram conhecidos unicamente pelo nome de quimioembolização. Essa generalização, tão benéfica no sentido de simplificação e divulgação do método, foi também danosa quando da confirmação dos resultados em publicações científicas de técnicas completamente distintas.

A evolução do arsenal terapêutico sistêmico no combate ao câncer passa pela descoberta de drogas não específicas, como os agentes alquilantes, inibidores mitóticos e antibióticos antitumorais, até a crescente personalização com a terapia hormonal, anticorpos monoclonais e terapia gênica. A melhora dos resultados, tanto em sobrevida quanto em

menores efeitos colaterais da terapia sistêmica, abre precedentes para a realização de futuros estudos clínicos com esses fármacos específicos empregados por meio das já conhecidas técnicas de Radiologia Intervencionista. Neste sentido, ainda em fase de inclusão e exemplo deste raciocínio, tem-se a utilização de microesferas carregadas com o quimioterápico Sorafenib, um inibidor de inúmeras quinases que atua no crescimento das células neoplásicas e diminuição da vascularização do hepatocarcinoma. Decifrar qual a melhor droga para atuar na lesão-alvo e, em seguida, entregá-la de forma efetiva por meio da quimioembolização parece ser um horizonte promissor para o controle das lesões neoplásicas hepáticas.

Diferente do objetivo exclusivo da embolização das lesões tumorais – *Bland Embolization* –, o equilíbrio entre a associação dos efeitos químicos, desempenhados pelo quimioterápico, e o isquêmico, proporcionado pela impactação das micropartículas, parece ter sido conquistado por meio de avaliações dos resultados da quimioembolização com microesferas carregadoras de drogas com menor diâmetro. Essas avaliações mostraram não só a obtenção de uma saturação química mais homogênea por toda a lesão tumoral, com melhores respostas preliminares em controles de imagem e anatomopatológicos, mas também segurança quando utilizadas em associação com a quimioterapia sistêmica intercalada. Assim, determinar qual o diâmetro de microesfera carregadora ideal para cada tipo biológico de tumor parece também fazer parte da pedra angular para o sucesso dessa modalidade de tratamento.

Em síntese, parece-nos racional que alcançaremos situação ideal para a quimioembolização quando empregarmos o agente quimioterápico mais efetivo destinado à lesão-alvo associado ao também ideal diâmetro de microesfera carregadora, com a certeza da entrega proporcionada pelos melhores dispositivos e aparelhos disponíveis na atualidade. Só assim excluiremos situações em que resultados de técnicas distintas consagradas uniformemente com a denominação de quimioembolização possam mascarar os verdadeiros desfechos dessa técnica locorregional.

DIRETORIA – BIÊNIO 2013-2014



DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista, membro titular do CBR e presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia

Aspirina na prevenção do câncer

Praticar atividade física regular, manter dieta saudável, combater a obesidade, tomar um comprimido de aspirina por dia, por 10 anos, entre 50 e 65 anos, além de não fumar, diminui substancialmente os riscos de alguns tipos de câncer. Esse foi o achado de uma análise sistemática da literatura publicada pelos pesquisadores da Queen Mary University, de Londres, no periódico *Annals of Oncology*¹ e reportada por vários jornais e revistas do mundo.

Os autores observaram que os efeitos da aspirina na prevenção do câncer não são encontrados em pelo menos três anos após o início da ingestão e alguns benefícios são mantidos por muitos anos após interrupção do uso. O dado mais relevante é o benefício na população de faixa etária entre 50 e 65 anos que usou aspirina por 10 anos. Houve uma redução relativa entre 7% nas mulheres e 9% nos homens na incidência de câncer, infarto do miocárdio e eventos isquêmicos por um período de 15 anos e redução relativa global de 4% nas chances de todo tipo de morte por doença durante 20 anos. A dose diária para obtenção desses benefícios variou de 75 mg a 325 mg. No entanto, os próprios autores reconhecem que são necessários mais estudos para determinar a dose ideal e duração para obtenção desses efeitos.

A análise de vários estudos randomizados também permitiu que os autores encontrassem benefícios específicos para prevenção de câncer gastrointestinal, em torno de 30% a 40% de redução de câncer de esôfago, estômago e intestinos e efeitos benéficos variáveis para outros cânceres prevalentes, tais como de pulmão, de próstata e das mamas.

O mecanismo de ação da aspirina para prevenção dos diversos tipos de câncer, principalmente os gastrintestinais, exceto de pâncreas (o benefício não foi significativo), não é conhecido, mas



supõe-se que pode ter relação com sua ação na inibição da agregação das plaquetas.

Em todo caso, deve-se discutir com o médico os riscos e benefícios do emprego diário de aspirina com a finalidade profilática, tanto para câncer, como para doenças cardiovasculares, uma vez que o seu uso prolongado aumenta os riscos de sangramento do trato digestivo e úlcera péptica.

Deve-se ter em mente também que o uso da aspirina é apenas uma medida adicional e não substitutiva para práticas saudáveis, tais como exercícios físicos, dieta adequada, não fumar e manter o controle do peso.

Referência:

¹Cuzick J., Thorat M.A., Bosetti C., et al. *Estimates of benefits and harms of prophylactic use of aspirin in the general population. Annals of Oncology 2014 Aug 5*

SILAN & SBNR 2014

XXVI Congresso da Sociedade Ibero Latino Americana de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica - SILAN
XI Congresso da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica - SBNR

01 a 05 de novembro de 2014
Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - Brasil

Presidente: Claudio C. V. Staut

Comitê Organizador Nacional

Antônio J. da Rocha, Claudio C. V. Staut,
José Guilherme M. P. Caldas, Lázaro L. F. do Amaral,
Luiz A. P. Portela, Renato A. Mendonça, Ronie L. Piske

Comitê Organizador Internacional

Alex Berenstein, Luisa Biscoito, Orlando Diaz,
Rafael Rojas, Ramón Figueroa, Roy Riascos

Comitê Científico Diagnóstico

Presidente: Rafael Rojas

SILAN: Alex Rovira, Carlos Torres, Eduardo Mora La Cruz,
Guadalupe Ramirez, Ramón Figueroa

SBNR: Antônio Rocha, Claudio Staut, Fátima Aragão,
Lázaro Amaral, Luiz Portela, Renato Mendonça

Comitê Científico Intervenção

Presidente: Orlando Diaz

SILAN: Alex Berenstein, Luisa Biscoito, Teresa Sola

SBNR: Francisco J. Mont'Alverne,
José Guilherme M. P. Caldas, Ronie L. Piske

Patronos:

SILAN: Fernando Viñuela (UCLA)

SBNR: Mauricio Castillo (ASNR)

In Memoriam:

Profs.: Juan M. Taveras – José Záclis – Ilydio Polachini

Realização:



Apoio e participação:



Informações e inscrições:

www.silan-sbnr2014brasil.com

www.sbnr.org.br

www.silan.org



DR. SIMÔNIDES BACELAR
Médico do Serviço de Apoio
Linguístico do Instituto de Letras
da Universidade de Brasília

Estudo piloto ou estudo-piloto?

Conforme a base XV, primeiro item, do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 14-16 dez de 1990, sobre o hífen em compostos (Academia Brasileira de Letras, Voc. Ort. da L. Portuguesa, 2009, p. XXVI): “Emprega-se o hífen nas palavras compostas por justaposição, que não contêm formas de ligação e cujos elementos, de natureza nominal, adjetival, numeral ou verbal, constituem uma unidade sintagmática e semântica e mantêm acento próprio, podendo dar-se o caso de o primeiro elemento estar reduzido”. Entre os exemplos, constam arcebispo-bispo, decreto-lei, médico-cirurgião, tio-avô, turma-piloto (casos de substantivo-substantivo).

Tendo em vista o Acordo, deve ser escrito estudo-piloto. Esse Acordo ainda não é lei ordinária, mas decreto-lei promulgado e instituído no país em 2008, de natureza executiva (Presidência da República), e a Presidência deixou para o presente ano a transformação do decreto em lei. Mas o Acordo já está em uso geral, nos dicionários, nas gramáticas, nos documentos oficiais, o que pode assinalar vontade pública.

Seguem alguns argumentos que talvez sejam úteis. Forma recomendável, estudo-piloto. Trata-se de um composto de sentido único, aponta estudo principal em que piloto é elemento determinativo de valor adjetivo, o que indica a grafia hifenizada, assim como palavra-chave, população-alvo, abelha-rainha, sistema renina-angiotensina, sistema-tampão, país-membro e similares.

Piloto é um substantivo. Não é, então, de primeira escolha seu papel de adjetivo como se depreende do caso de *estudo piloto* sem hífen e exemplos similares. O emprego de uma palavra fora de sua classe gramatical tem um nome: derivação imprópria.

Imprópria porque foge da característica, do padrão da língua, ou seja, a palavra é empregada fora do seu padrão habitual (Dicionário da Língua Portuguesa Comentado pelo Professor Pasquale, São Paulo, 2009, p. 15). O mesmo caso deveria ser aplicado em outros exemplos, como: programa-piloto, projeto-piloto, estação-piloto, teste-piloto, ensaio-piloto, inquérito-piloto, experiência-piloto e análogos.

O plural se faz com aditamento de “s” apenas ao primeiro elemento, como ocorre com a maioria de casos de compostos formados de dois substantivos: estudos-piloto, planos-piloto. Os dicionários são omissos quanto a esses compostos, mas existem numerosos exemplos nas páginas de busca da internet, o que também dispõe as formas hifenizadas como fatos da língua.

Em suma, escrever estudo piloto ou estudo-piloto é uma escolha livre, pois ambas as formas são aceitas de acordo com o preceito linguístico em que a língua emana do povo e os usos devem ter predomínio e legitimidade na composição do idioma (v. Maria Helena de Moura Neves, Guia de Uso do Português: Confrontando Regras e Usos. São Paulo: Ed. Unesp, 2003, p. 9-12, prefácio escrito por Francisco Savioli e José Luiz Fiorin [USP]. O livro tem estrutura linguística, feito sob pesquisa financiada pelo CNPq). Mas, salvo melhor juízo, em relatos formais, recomenda-se usar preferencialmente os preceitos legais ou oficiais. Por enquanto, o decreto-lei 6.583 de 29 de setembro de 2008 está oficialmente publicado e amplamente aceito (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato_2007-2010/2008/decreto/d6583.htm).

ATIVIDADES DO CBR

9 a 11 de outubro

43º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 14

Riocentro

Rio de Janeiro/RJ

www.congressocbr.com.br

14 de dezembro

Avaliação dos Residentes e Aperfeiçoandos

Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP)

www.cbr.org.br

20 e 21 de março de 2015

Curso de Atualização do CBR

Diversas capitais

OUTROS EVENTOS

26 a 28 de setembro

XXVIII Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear

São Paulo/SP

www.medicinanuclear2014.com.br

24 a 26 de outubro

Clube Manoel de Abreu

São José do Rio Preto/SP

www.spr.org.br

1 a 5 de novembro

Congresso SILAN-SBNR 2014

São Paulo/SP

www.sbnr.org.br

8 de novembro

Curso de Atualização da Sociedade de Radiologia do Paraná

Curitiba/PR

www.srp.org.br

9 a 13 de novembro

Curso Pierre Lasjaunias de Diagnóstico e Neurorradiologia Intervencionista

Antália / Turquia

www.esnr-ecnr/course.com

30 de novembro a 5 de dezembro

100º Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte – RSNA

Chicago / EUA

www.rsna.org

TOSHIBA

Leading Innovation >>>

Xario 200
Xario 100

Menores. Mais inteligentes. Mais simples.

**Alto desempenho
e a maior produtividade
em espaços compactos.**

Excelência de imagem e fácil operação.

- Mais detalhes clínicos em menos tempo.
- Nitidez superior para uma série de aplicações clínicas.
- Otimização de imagem ao toque de um botão.

Versatilidade em todas as situações.

- Design compacto, combinando mobilidade e inteligência.
- Permite melhor fluxo de trabalho e favorece a produtividade.
- Desde exames de rotina até investigações avançadas.

Mais ergonomia para o local de trabalho.

- Console totalmente customizável para uma série de funções.
- Transdutores desenhados para uma ampla versatilidade clínica.
- Sistema integrado de gerenciamento do paciente e das imagens.



Saiba mais.
Fale com a Toshiba Medical do Brasil:
(11) 4134 0000
commercial@toshibamedical.com.br



Compra e venda

- Vendem-se mamógrafos Siemens, modelo Mammomat 3000, e CR-35X, Agfa, novíssimos, comprados em março de 2013, com notas fiscais. Contatos: claudialoureiromedicinaesporte@gmail.com ou (82) 9964-0335.
- Vende-se CR para aparelho de raios X FujiFilm FCR Prima, mais impressora Dry, monitor e teclado, cassetes e kit completo. Novo, na caixa lacrada, com direito a application e garantia de fábrica. Contatos: clinicamichepalheta@hotmail.com, drpalheta@hotmail.com, (88) 3611-2577 ou (88) 9643-0033.
- Vende-se ultrassom Samsung Medison Accuvix XG, ano 2013, com três transdutores. Garantia de fábrica até janeiro de 2015. Valor: R\$ 90 mil. Informações: julianoarenzon@terra.com.br.
- Vende-se aparelho de ressonância magnética GE, modelo Signa ProLifer HD 0,2 Tesla, fabricado em abril de 2007. Em ótimo estado de conservação e contrato de manutenção GE. Contatos: radiologica@bol.com.br ou (44) 9104-0608.
- Vende-se, em Campinas (SP), aparelho de Ultrassonografia Toshiba Nemio-MX, ano 2012, com três transdutores (convexo / linear / endocavitário), em excelente estado, praticamente novo, mais maca de três posições quase sem uso. Contatos: (19) 99820-4433 ou evandrogrillo@gmail.com.
- Vende-se equipamento de mamografia Mamomat 1000 Siemens (pouco uso) mais processadora Kodak M35. Valor total: R\$ 60 mil. Tratar com Dr. João Felisberto, da Ultraclínica, em Araçaju (SE): (79) 3214-2950 / 9981-8377.
- Vende-se aparelho de Densitometria Óssea Hologic QDR-1000 Plus. Valor a combinar. Contato: (48) 9924-8663 ou (48) 8433-1470, com Esther.
- Vende-se mamógrafo VMI 01 03 revisado, em perfeitas condições de uso por R\$ 15 mil. Interessados entrar em contato com (51) 8161-0475.
- Vende-se equipamento de Angiografia de Teto Toshiba KXO-80C em bom estado de funcionamento. Valor a combinar. Contato: (55) 8449-0798 ou medicalus@hotmail.com, com Rogerio.
- Compra-se CR para mamografia e densitometria óssea usado e em bom estado. Favor informar ano de fabricação, principais características, valor e

procedência do equipamento (com nota fiscal ou outro documento que prove a origem e a data de fabricação). Contato: flahchaves@hotmail.com.

- Vende-se mamógrafo Lorad em excelente estado, com digitalizadora e impressora laser Dry View (Kodak Carestream) e workstation externa. Preço a combinar. Contato: (71) 9956-7079.

Oportunidades

- Clínica radiológica muito bem estruturada e equipada na região dos Lagos (RJ) contrata médicos radiologistas e ultrassonografistas para trabalhar em regime de produtividade com exames de US, Radiologia convencional, RM e TC. Interessados devem enviar currículo para coordenaomeda@cedi.com.br.
- Clínica de Foz do Iguaçu (PR) contrata médico radiologista ou ultrassonografista. Salário: R\$ 25 mil fixos por 3 meses mais plantões à distância. Após, remuneração por produtividade. Atuação em hospital e clínica. Currículo para marcia@vitaimagem.com.br. Contato: (45) 3576-8500, com Marcia ou Dr. Alessandro.
- Serviço de Radiologia em Cascavel (PR) contrata médicos para Ultrassonografia Geral. Piso garantido de R\$ 24 mil para a realização de 44 exames/dia ou 45% do valor do exame. Volume de exames ilimitado a critério do médico. Contato: (45) 3225-2333 ou jc.bote@uol.com.br, com Dr. Jaques ou Sr. Norival.
- Clínica de Salvador (BA), em processo de expansão, oferece oportunidade para médicos com habilitação em Ultrassonografia Geral / Ginecologia / Vascular para atuar na unidade matriz, no bairro da Canela. Currículos para daniel@clinicacam.com.br. Contatos: (71) 3183-3344 / 9181-0675.
- Clínica radiológica em Araraquara (SP) necessita de radiologista para exames de ultrassonografia, radiografias em geral, tomografia computadorizada multislice, ressonância magnética, mamografia e densitometria óssea. Contato: (16) 3303-5300.
- Oportunidade para médico(a) em clínica de imagem na cidade de Sorriso (MT). Ultrassonografia Geral e Doppler. Encaminhar currículo para adm@prismadiagnostico.com.br. Mais informações: (66) 3907-6500, com Daniela, ou (66) 9985-5118, com Carlos.

- Clínica em Niterói (RJ) contrata médicos com especialização em Ultrassonografia. Contato: (21) 2729-1679, (21) 2612-9300 ou administracao@irsaniteroi.med.br.

- Precisa-se de ultrassonografistas para trabalhar em clínica na cidade de Uberlândia (MG). Jornada de 25 a 55 horas semanais, sem plantões. Remuneração de até R\$ 35 mil, dependendo do perfil de exames que realiza e da disponibilidade de carga horária. Enviar currículo para curriculo@ivoxel.com.br.

- Contratam-se médicos radiologistas para atuar em centro de Diagnóstico por Imagem em Ribeirão Pires (SP), na área de US geral. Laudar RM, TC, DO e MMG. Ótima remuneração e pagamento por exame/laudo. Tratar com Priscilla: fusaricdi@hotmail.com / Tel: (11) 4823-8888 / (11) 97105-9045 / (11) 99556-1599.

- Precisa-se de médico radiologista e/ou ultrassonografista para trabalhar em hospitais nas cidades de Bragança Paulista e Atibaia (SP). Remuneração acima da média. Contatos: hufscdi@gmail.com ou ultrasabin@gmail.com.

- Clínica de Radiologia em Taguatinga (DF) contrata médico radiologista, ultrassonografista geral e/ou GO. Clínica bem conceituada e de aparelhagem moderna. Remuneração a combinar com garantia de valor mínimo. Currículos para diretor@tatanamedicina.com.br.

- Clínica de Florianópolis (SC) seleciona médico ultrassonografista para realização, diagnóstico e emissão de laudos. Remuneração por produtividade. Desejável experiência e especialização em ultrassonografia. Contato: (48) 3224-0693 ou ultramed@globo.com.

- Clínica do sul do Paraná oferece oportunidade a radiologista para realização de US Geral e Doppler, TC multislice e RX digital. Havendo interesse, RM e mamografia. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Garantia de ganho mínimo: R\$ 25 mil a 35 mil (produtividade). Contato: rhradioimagem@gmail.com.

- Contratam-se médicos para realização de exames de US Geral e Doppler em diversas especialidades, inclusive TC e RM. Clínica conceituada com 22 anos, localizada em Campo Grande/MS. Imprescindível o envio do currículo

para o e-mail curriculoparaclinica@gmail.com. Contatos: (67) 9122-5686 e (67) 9217-9391.

- Clínica de Diagnóstico por Imagem em Araçatuba (SP) contrata médico com Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (US, Doppler, densitometria, mamografia, raios X, TC e RM). Informações com Sílvia: (18) 3607-2263 / 3609-1500 ou atendimento@camfaracatuba.com.br.

- Precisa-se de médico para realizar exames de Ultrassonografia Geral com experiência, para atuar em clínica de Santa Catarina na cidade de Balneário Camboriú. Enviar currículo para cedipimagem@gmail.com. Contato: (47) 3360-0430, com Tânia.

- Oportunidade para médico radiologista em Criciúma (SC): profissional para atuar em clínica de Medicina Nuclear. Enviar currículo para Newton Adriano João no e-mail: adm@nuclearmedcriciuma.com.br. Contato: (48) 3437-4093.

- Empresa prestadora de serviço de hospital de médio porte no sul de Santa Catarina contrata médico radiologista para trabalhar com raios X, mamografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada. Remuneração por produtividade. Contatos: (48) 9945-3312 ou medicoradiologista2014@gmail.com.

- Hospital de Câncer de Barretos oferece oportunidade para médico radiologista. Atuação na área de Tórax / Abdome (tomografia computadorizada / ressonância magnética e pouco raios X). Salário competitivo com plano de carreira. Enviar currículo para Dr. Rafael (rdarahem@ig.com.br) ou Dr. Felipe (felipe.ireno.sp@gmail.com).

Orientação para publicação de anúncios

O CBR disponibiliza em sua revista informativa mensal, Boletim do CBR, e no Portal do CBR espaço para anúncios classificados de compra e venda, oportunidades e comunicados de roubo/furto. As regras e procedimentos para anunciar estão disponíveis no Portal do CBR (www.cbr.org.br).



XLIII CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA
XVII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE RADIOLOGIA PEDIÁTRICA

**ATENÇÃO PARA O ÚLTIMO PRAZO
DE INSCRIÇÕES COM DESCONTO:**

23 de setembro

Garanta já a sua vaga em
www.congressocbr.com.br

Após essa data, somente no local
com outros valores

9 a 11 de outubro, no Rio de Janeiro – Rio Centro



Apoio:



Organização:





**ATUALIZADO
NO CONTEÚDO
E NA FORMA
DE ESTUDAR.**

PRORAD

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA.

O PRORAD mescla a praticidade da educação a distância com os benefícios do Secad – Sistema de Educação Continuada a Distância, em que o profissional inscrito tem acesso a conteúdos atuais, dinâmicos e de rápida compreensão, com a vantagem de poder estudar quando e onde quiser.

- **ATUALIZADO:**
Conteúdo atual baseado em casos clínicos.
- **FLEXÍVEL:**
Estude quando e onde quiser.
- **PRÁTICO:**
Receba o material em casa.
- **CERTIFICADO:**
120 horas de atualização profissional.
Outorgado pelo CBR.

